

REALIZAÇÃO

DISTrito

DISTRITO HEALTHTECH REPORT BRASIL 2020



Nossos sinceros **agradecimentos** aos parceiros que contribuíram com conteúdo, dados e opiniões na produção deste estudo

alice

SMILINK
SEU SORRISO EM HARMONIA

theia

pipo saúde

w3.care
we do

ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

LIVANCE

SANAR

SUMÁRIO

Clique no nome da página desejada para navegar pelo report

A qualquer momento, clique no logo do Distrito para voltar ao sumário

MISSÃO



Ser a principal fonte de inteligência sobre novas tecnologias e inovação no mercado de saúde brasileiro. Esse é o objetivo do **Distrito Healthtech Tech Report**.

Gerar conhecimento, disseminar a cultura de inovação e incentivar o desenvolvimento desse ecossistema faz parte do DNA de todos os envolvidos na realização deste estudo.

Com o **Distrito HealthTech Report**, assumimos a obrigação de transformar tudo o que há de informação, dado e tendência do mercado em oportunidades de negócio para seus diversos players.

QUEM SOMOS

DISTrito

Distrito é um **hub de inovação** para startups, empresas e investidores que buscam o próximo passo de sua evolução.

Unimos uma poderosa rede de conexões, dados, inteligência analítica, criativa e espírito empreendedor para contribuir ativamente na transformação tecnológica que está mudando o mundo.

Acreditamos na inovação aberta para construir um futuro melhor.

Saiba mais em www.distrito.me

WE
9
THE
INNOVATION
NETWORK

NOSSA FILOSOFIA

As startups delineadas no report foram selecionadas a partir de um trabalho minucioso de pesquisa e consulta ao banco de dados de startups proprietário do Distrito. Também foram realizadas consultas a bancos abertos e informações públicas do governo.

As startups foram examinadas individualmente para verificar adequação ao tema do report e aos critérios de seleção estabelecidos. São eles:

- Ter a inovação no centro do negócio, seja na base tecnológica, no modelo de negócios ou na proposta de valor.
- Estar em atividade no momento da realização do estudo, medido pelo status do site e atividade em redes sociais.
- Desempenhar atividade diretamente relacionada ao setor estudado.
- Ter nacionalidade brasileira e operar atualmente no Brasil.

O trabalho de definição das categorias foi baseado em análise da literatura relevante e das classificações utilizadas amplamente no mercado, no Brasil e no mundo. A definição da categoria a que pertence cada startup foi feita por nossa equipe, e, quando uma startup opera em mais de uma categoria, a situamos na que interpretamos como sua atividade principal ou de maior visibilidade.

Também temos uma preocupação em incluir somente aquilo que consideramos startups – e por mais que nosso critério para defini-las seja bastante amplo, excluímos alguns tipos de negócio que, embora muitas vezes se autodenominem startups, acabam fugindo do conceito. Isso inclui empresas que têm como característica principal serem

- Software Houses (desenvolvimento de software sob demanda)
- Consultorias
- Agências de marketing, publicidade e design

Esta é a terceira edição deste estudo, e ele continuará recebendo atualizações recorrentes. Caso queira solicitar a análise da sua startup para uma próxima versão, **acesse o link abaixo:**

conteudo.distrito.me/cadastro-dataminer

AGORA É A SUA VEZ. A EQUIPE DO DISTRITO DATAMINER QUER SABER QUAIS FORAM AS SUAS IMPRESSÕES, CRÍTICAS E/OU SUGESTÕES SOBRE O DISTRITO HEALTHTECH REPORT.

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR NOSSO FORMULÁRIO

POR QUE 542 HEALTHTECHS? UMA EXPLICAÇÃO METODOLÓGICA

Quando fazemos mapeamentos de startups de diferentes setores e regiões do Brasil, inevitavelmente são feitas comparações com outros levantamentos ou bases de dados, em que frequentemente constam números consideravelmente maiores do que os nossos.

Isso não se deve a uma deficiência no nosso processo de coleta de informações. Pelo contrário, nós utilizamos todos esses levantamentos e bases para embasar nossos estudos, e inclusive muitas outras fontes que eles não alcançam. Por outro lado, temos uma preocupação explícita em trazer apenas aquilo que conferimos individualmente como se enquadrando nos critérios de seleção do estudo. Isso significa remover startups que não são do Brasil, não têm sinais de atividade, não têm site, ou não passaram do estágio mais inicial de ideiação. Startups que se

enquadram nessas descrições muitas vezes representam a maior parte das presentes em outros bancos de dados.

Evitamos igualmente trazer aquelas que, apesar de possuírem uma base tecnológica ou foco na inovação em alguma capacidade, têm um longo histórico como empresa tradicional e forte apelo à tradição. Reconhecemos que existe subjetividade nesse critério, mas entendemos que a forma como filtramos as informações nos permite trazer o maior valor possível a quem as consome.

Estamos sempre abertos a discutir nossa metodologia e processos! A composição e análise dessas informações é importantíssima para nós e estamos sempre abertos a ouvir sugestões em dataminer@distrito.me



INTRODUÇÃO

A saúde sempre foi e por muito tempo será uma das principais verticais de pesquisa e desenvolvimento dentro da sociedade. Dessa forma, ao longo dos anos são gastos trilhões de dólares globalmente no desenvolvimento de diversos sistemas de saúde para que possam atender e acomodar as populações e suas respectivas necessidades. Hoje, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde) os gastos no setor já representam 10% do Produto Interno Bruto (PIB) do mundo. No Brasil, segundo dados mais recentes publicados pelo Agência IBGE Notícias, suas despesas representaram 9,2% do PIB do país somando R\$ 608,3 bilhões em 2017.

Entretanto, apesar dos gastos, o sistema de saúde do Brasil possui diversos problemas, principalmente na esfera pública. Problemas que acabam atingindo todas as camadas sociais, mas principalmente nas classes mais baixas como é visto nos principais veículos de comunicação do país.

Dado esse contexto, ainda existem diversas dores e oportunidades no mercado de saúde brasileiro. As soluções tecnológicas privadas do setor, denominadas como healthtechs, vêm se

desenvolvendo a cada ano no Brasil e no mundo, solucionando problemas não cobertos pelo governo e também elevando o nível tecnológico do setor. Segundo a plataforma de Inovação CB Insights já são mais de 42 healthtechs unicórnios no mundo que juntas acumulam o valor de mercado de US\$ 102.4 bilhões. Além disso, foram investidos mais de 46 bilhões nas empresas do setor desde 2015 havendo bastante apetite dos investidores dado aos grandes mercados existentes nas áreas da saúde.

Por esta ótica, o **Distrito HealthTech Report** chega em sua terceira versão, acompanhando este movimento de startups do setor da saúde ao longo do tempo e seus avanços, essenciais para a sociedade como um todo. Em 2018 foram mapeadas 248 startups atuando no Brasil, já em 2019 foram abordadas 386 soluções, nesta edição trazemos o panorama atualizado do setor e suas vertentes no país. Acreditamos que após a leitura e análise deste estudo você possa compreender por completo as soluções existentes, categorias e estatísticas do setor que vem se desenvolvendo para cuidar da saúde dos brasileiros e outras regiões.





FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

Leonardo Giusti

Sócio Líder de Healthcare e Life Sciences na KPMG no Brasil

Daniel Greca

Sócio-diretor Líder de Healthcare na KPMG no Brasil



A KPMG é uma das maiores firmas globais de serviços de consultoria, auditoria, e impostos, trabalhando lado a lado com seus clientes, com ofertas de excelência lastreadas em capacidades profissionais de altíssimo padrão e conhecimento de indústria. As firmas-membro da KPMG atendem clientes de todos os setores da economia e podem ser encontradas em 154 países.

Saiba mais em: kpmg.com.br

REPORT – HEALTHTECH

A IMPORTÂNCIA E A NECESSIDADE DO CUIDADO NO AMBIENTE EXTRA-HOSPITALAR

Os sistemas de saúde em todo o mundo enfrentam intensa pressão causada pela crescente demanda por atendimento, gerada por uma população que vive mais, sem, necessariamente, ser mais saudável. Ao mesmo tempo, é visível a dificuldade em prestar serviço proativo, personalizado e em ambientes fora do hospital.

Sabemos, pela experiência, que muitos pacientes poderiam ser cuidados fora do ambiente hospitalar, em local conectado e integrado a uma rede assistencial de serviços comunitários, garantindo, por várias formas, maior engajamento, monitoramento, experiência e desfecho, com a vantagem adicional de um custo assistencial significativamente menor. Muitas ações responsivas a esse cenário já estão em vigor em diversos países e se provaram eficientes.

No Brasil, os desafios são diferentes quando analisamos os sistemas de saúde público e suplementar. Por um lado, o SUS parte de um desenho organizado e pautado na atenção primária e nos programas comunitários. Um exemplo é o Programa de Saúde da Família (PSF), que inspirou diversas nações nos últimos anos. O desafio para o governo é recurso, seja financeiro, humano ou tecnológico, para ampliar a cobertura do programa.

No outro lado e ainda de maneira desconectada da saúde pública, temos a saúde suplementar, que, dado todo

o seu legado, apresenta dificuldades em construir e entregar modelos assistenciais que valorizem o cuidado fora do hospital.

Na nossa visão, há características comuns de quem conseguiu repensar seu paradigma assistencial e ter como objetivo o cuidado fora do hospital. Primeiramente, nota-se uma colaboração entre os prestadores no sentido de orquestrar os serviços de maneira adequada. Outra lição aprendida é que apenas priorizando, dando escala e foco para um programa de atenção primária robusto, é que se consegue manter o paciente saudável e, portanto, longe do ambiente hospitalar. Outra característica comum de quem teve sucesso nessa jornada foi quanto ao uso de tecnologias como ferramentas para conexão e coordenação do cuidado, com uso massivo de dados para alcance de ofertas personalizadas em uma relação proativa/protagonista.

Nesse sentido, e independentemente da natureza do serviço de saúde, nunca foi tão necessário repensar práticas assistenciais que valorizem o cuidado fora do hospital, utilizando-se a tecnologia como meio para honrar seu propósito de entrega de valor. Para tanto, é necessário enxergar a saúde como investimento, na perspectiva de médio e longo prazos, desenvolvendo um modelo (sobretudo, mental) que favoreça e apoie a transformação.

CATEGORIAS



ACESSO À INFORMAÇÃO

- Portais e conteúdo educativo
- Fitness e bem-estar
- Plano de saúde



GESTÃO E PEP

- Prontuário eletrônico
- Gestão hospitalar
- Gestão clínica
- Atestados, laudos e prescrições



MARKETPLACE

- Marketplace oferta própria
- Marketplace oferta terceiros
- Clínicas populares



AI & BIG DATA

- AI & robótica
- Big Data & analytics



MEDICAL DEVICES

- Equipamentos
- 3D



TELEMEDICINA

- Teleatendimento
- Telediagnóstico
- Telemonitoramento



FARMACÊUTICA E DIAGNÓSTICO

- E-commerce
- Pesquisa farmacêutica
- Genômica
- Exames



RELACIONAMENTO COM PACIENTES

- Engajamento de pacientes
- Terapias digitais
- Comunicação



WEARABLES & IOT

- Wearables
- Sensores de saúde

CATEGORIAS



AI & BIG DATA

Soluções em saúde que utilizam tecnologias de inteligência artificial e Big data para aumentarem a eficiência e prevenir ocacionalidades.

AI & robótica

Empresas com soluções de inteligência artificial para realização de diagnóstico, apoio na tomada de decisão e soluções robóticas para atendimento remoto e próteses.

Big Data & analytics

Empresas que agregam e analisam altos volumes de dados para aplicações voltadas à área da saúde.



ACESSO À INFORMAÇÃO

Tecnologias para promover o acesso à informação na saúde.

Portais e conteúdo educativo

Aplicativos e portais que oferecem conteúdos informativos sobre saúde pública, medicamentos, acesso a equipamentos públicos, prevenção de doenças crônicas.

Fitness e bem-estar

Soluções que facilitam a adoção de um estilo de vida mais saudável através da oferta de produtos e serviços de alimentação saudável, exercício, bem-estar.

Plano de saúde

Startups que realizam a venda, oferta ou cotação de planos de saúde.



FARMACÊUTICA E DIAGNÓSTICO

Soluções relacionadas à novas formas de atuação na medicina diagnóstica e farmacêutica.

E-commerce

Soluções para compra e entrega de remédios sem prescrição, vitaminas, suplementos e produtos de cuidado pessoal em domicílio, incluindo serviços de assinatura.

Pesquisa farmacêutica

Ferramentas e técnicas de testes e descoberta de novos medicamentos

Genômica

Empresas que produzem ou utilizam dados sobre o genoma humano para diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças.

Exames

Tecnologias para realização de exames de diagnóstico de doenças e medição de resultados clínicos (não inclui empresas utilizando inteligência artificial).

CATEGORIAS



GESTÃO E PEP

Plataformas que possibilitam clínicas, hospitais e laboratórios uma melhora de gestão

Prontuário eletrônico

Serviços que criam e gerenciam prontuários eletrônicos para aumentar a eficiência e eficácia dos atendimentos de saúde.

Gestão hospitalar

Serviços para aumento da eficiência e controle de procedimentos médicos fora do atendimento incluindo controle de escalas, reembolso de seguros, coordenação de fluxos.

Gestão clínica

Serviços para clínicas e consultórios particulares que facilitam a gestão e atendimento de profissionais de saúde, tais como agendamento, controle de fluxo de caixa, etc.



MARKETPLACE

Serviços próprios ou de terceiros relacionados à saúde.

Marketplace oferta própria

Plataformas que agregam profissionais e serviços de saúde com padronização de serviços e garantia da qualidade.

Marketplace oferta terceiros

Plataformas que agregam profissionais e serviços de saúde, atuando somente como intermediário na transação.

Clínicas populares

Redes de clínicas com preços acessíveis para consultas e realização de exames.



MEDICAL DEVICES

Dispositivos que são utilizado por profissionais da saúde com o objetivo de diagnosticar, prevenir e tratar enfermidades.

Equipamentos

Desenvolvimento e fabricação de equipamentos para prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, traumas ou problemas de acessibilidade.

3D

Desenvolvimento de modelos e fabricação de peças utilizando impressoras 3D, tanto para realização de treinamento, quanto para fins cirúrgicos.

CATEGORIAS



RELACIONAMENTO COM PACIENTES

Soluções voltadas à facilitação e incremento na comunicação e relacionamento com pacientes.

Engajamento de pacientes

Soluções que aumentam a aderência do tratamento através de aplicativos, SMS, chatbots, especialmente para doenças crônicas e cirurgias.

Terapias digitais

Soluções digitais para prevenção, monitoramento e tratamento de condições de saúde, sem envolvimento ou com envolvimento limitado de terceiros.

Comunicação

Plataformas de comunicação para médicos, pacientes ou para comunicação médico-paciente.



TELEMEDICINA

Tecnologias para atendimento, monitoramento e diagnóstico a distância.

Teleatendimento

Serviços de segunda opinião, educação em saúde, apoio na tomada de decisão utilizando tecnologias de telecomunicação.

Telediagnóstico

Serviços de transmissão de imagens para realização de diagnóstico remoto.

Telemonitoramento

Serviços que permitem familiares e médicos acompanharem o atendimento de pacientes à distância.



WEARABLES & IOT

Conjunto de tecnologias “vestíveis” e dispositivos inteligentes que coletam e transmitem dados pela Internet na área da saúde.

Wearables

Empresas que fabricam acessórios vestíveis para monitoramento de atividades dos pacientes com foco em bem-estar, como atividade física, alimentação, sono.

Sensores de saúde

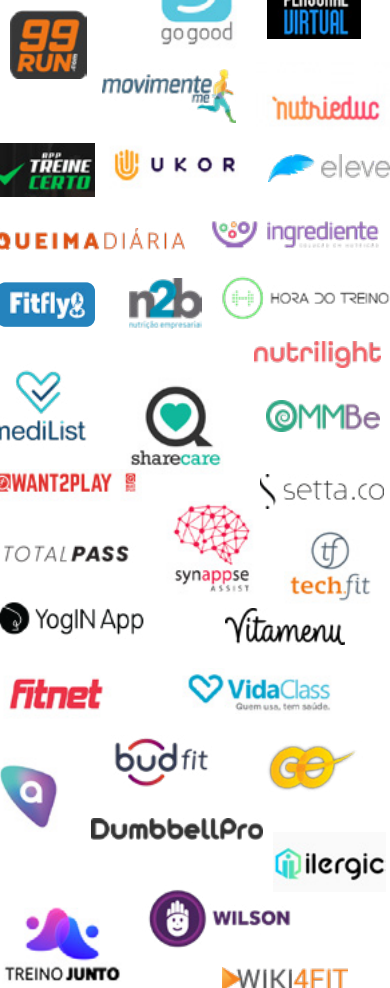
Empresas que fabricam aparelhos conectados para monitoramento remoto de indicadores de saúde, especialmente para doentes crônicos.

RADAR • HEALTHTECHS

DISTRITO

ACESSO À INFORMAÇÃO

Fitness e Bem-estar



Portais e conteúdo educativo



Planos de saúde



AI & BIG DATA

AI e Robótica



Big Data e Analytics



FARMACÊUTICA E DIAGNÓSTICOS

Pesquisa farmacêutica



E-commerce



Exames



Genômica



Gestão Hospitalar

amplified
Soluções de Clínica

anestech
INNOVATION & RISING

AMAZING TECH
Transformando ideias em soluções

radtec
Soluções Tecnológicas em Saúde

arkmeds

beeIT
Tecnologia de Saúde

manú
Smart & Performance

meddriven

.im

ROTAMED

preveni⁺

PEGAPLANTÃO

bionexo

SantéMed

Ninsaúde

MEDICSYS
Soluções em Saúde

MEDIDASAÚDE ((LABPACS)))

ePrimeCare
Soluções de Diagnóstico em Saúde

Epimed
Soluções

SMARTCOMPRAS

SALUX
Soluções em Saúde

carefy

DOM ROCI

Kidopi

DoctorID

Edr.mob

stefanini
Saúde

M2G

InovaMedX

TELEAUDITORIA

Helper

Prontuário Eletrônico

INVISUAL, PIXEON, Zhealth, CORE, prontmed, WebBula, Intmed, NetCom, Link_Saúde, CIAware, meoLogic, mavie, ProntLife, mymedi, OTAWAhealth

Atestados, Laudos e Prescrição

laudoonline, OPENMed, LAB IN HANDS, Diagnes, closecare, PULSARES, neo, Pró-Laudo, RECEITA DIGITAL, Mobile Med, Atestify, memed, Atestados, NEXO DATA, My Diet Web

Fintech e CRM

findmed, vixting, IntuitiveCare, Approvita, MEDBOLSO

Oferta Terceiros

360 HEALTH CARE

easyhelp

AtendimentoJá

beep!

FIGGY

ENCAIXE

Salus

Udlab

Guia da Alma

HelpSaúde

consultorio.com

CUIDADOJÁ

Nexfar

PEDFARMA

rapidoc

cataplans

ACVida

manda.med

CLEIA

QUEMCUIDA

unieloo

farmazon

CONSULTA SAUDE

Doctor Found

AvalDoc

CuidaMais

EveryCare

VIDIA

chapp

TRIA

TUDOMEC

GOOO

NATURA

FamilyDoc

BsaConsulta

BudMaps

BOMÉDICO

Farmácias

Ortramed

DOCTOR

D'7

agende

Seu Cuidador

Central da Saúde

suprevida

Clinicco

NECO

PORTALPHARMA

GestãoDS

doutorJá

A collection of logos for various Brazilian companies and brands, arranged in a grid-like fashion. The logos include:

- Life Colibri**: A logo featuring a colorful parrot and the text "Life Colibri" with "Cafés & Sorvetes" below it.
- meu.doutor**: A green rectangular logo with a white cross icon and the text "meu.doutor".
- Comigo.**: A blue logo with the word "Comigo." in a sans-serif font.
- Granato Policlínica**: A logo with a green square icon containing a white 'G' and the text "Granato POLICLÍNICA".
- DOCTOR MED**: A logo with the text "DOCTOR MED" in a bold, sans-serif font, with "CONSULTE MEDICAL" below it, and a large orange cross icon to the right.
- amparo**: A logo with a colorful, multi-colored square icon and the word "amparo" in a lowercase, sans-serif font.
- Dr. Agora**: A logo with a blue circular icon containing a white heart shape and the text "Dr. Agora" in a bold, sans-serif font.
- GoDoc**: A logo with a blue square icon containing a white 'G' and the text "GoDoc" in a bold, sans-serif font.
- LIVANCE**: A logo with a white square icon containing a stylized 'L' and the text "LIVANCE" in a bold, sans-serif font, with "construindo inteligências" below it.
- SIM**: A green rectangular logo with the word "SIM" in a bold, white, sans-serif font.
- GlobalMed**: A logo with a blue circular icon containing a white cross and the text "GlobalMed" in a bold, sans-serif font, with "melhorando a qualidade da vida" below it.
- Dr. Doutor Recomenda**: A logo with a blue square icon containing a white 'D' and the text "Dr. Doutor Recomenda" in a bold, sans-serif font, with "Sociedade Brasileira de Médicos" below it.
- dr.consulta**: A logo with a blue circular icon containing a white cross and the text "dr.consulta" in a bold, sans-serif font, with "o meu médico" below it.

RADAR • HEALTHTECHS

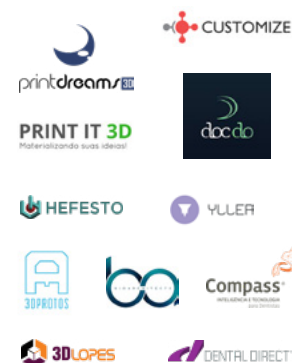
DISTRITO

MEDICAL DEVICES

Equipamentos



3D



RELACIONAMENTO COM CLIENTES

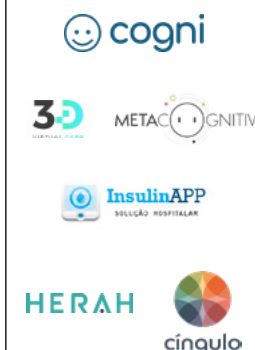
Engajamento de pacientes



Comunicação



Terapias digitais



TELEMEDICINA

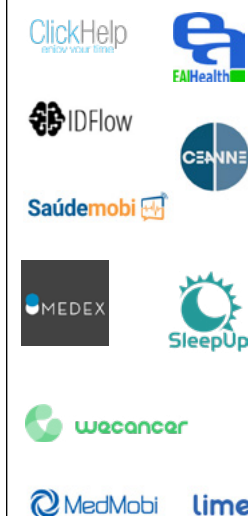
Teleatendimento



Telediagnóstico



Telemonitoramento



WEARABLES & IOT

Sensores de saúde



Wearables



WE



**HEALTH
FUTURE**

COMING SOON

Lançamento do **Distrito
Health Tech Digital Hub.**

**Conecte-se com o futuro
das healthtechs!**

Entre em contato conosco via
contato@distrito.me

Seja parceiro



Marco Bego

*Diretor executivo do InRad e
diretor do InovaHC @HCFMUSP*



O HCFMUSP foi criado pelo Decreto nº 13.192 e desde a sua inauguração oficial, em 19 de abril de 1944, vem avançando e consolidando-se como centro de excelência e referência no

campo de ensino, pesquisa e assistência. Conta com 8 institutos especializados, 2 hospitais auxiliares e 65 laboratórios.

Saiba mais em: hc.fm.usp.br

REPORT – HEALTHTECH

O UNIVERSO DE STARTUPS E A SAÚDE

Empresas tradicionais têm buscado trabalhar com ecossistemas para buscar soluções para problemas emergentes ou pré-existentes. A inovação tecnológica é um dos pilares desses ecossistemas. Ela pode ser o que vai diferenciar produtos e, no limite, até transformar de forma significativa negócios, sociedade e indivíduo – um exemplo disso é o smartphone em que o leitor pode estar lendo isso.

Esse impulso para inovar usando tecnologia, quando incorporado a um ecossistema de negócios, deixa de ter aquela imagem de inspiração quase artística, ocasional, accidental. Ela vai, ao mesmo tempo, amparar e estimular a criação de produtos e serviços. Grandes empresas que buscam novos produtos fazendo uso de inovação tecnológica compõem o campo fértil que vai atrair ao ecossistema um novo espécime, de que se ouve falar a todo momento hoje em dia: a startup. O InovaHC abriga mais de 30 startups em diversas áreas. Na nova realidade da pandemia, elas têm se mostrado um diferencial incomparável no desenvol-

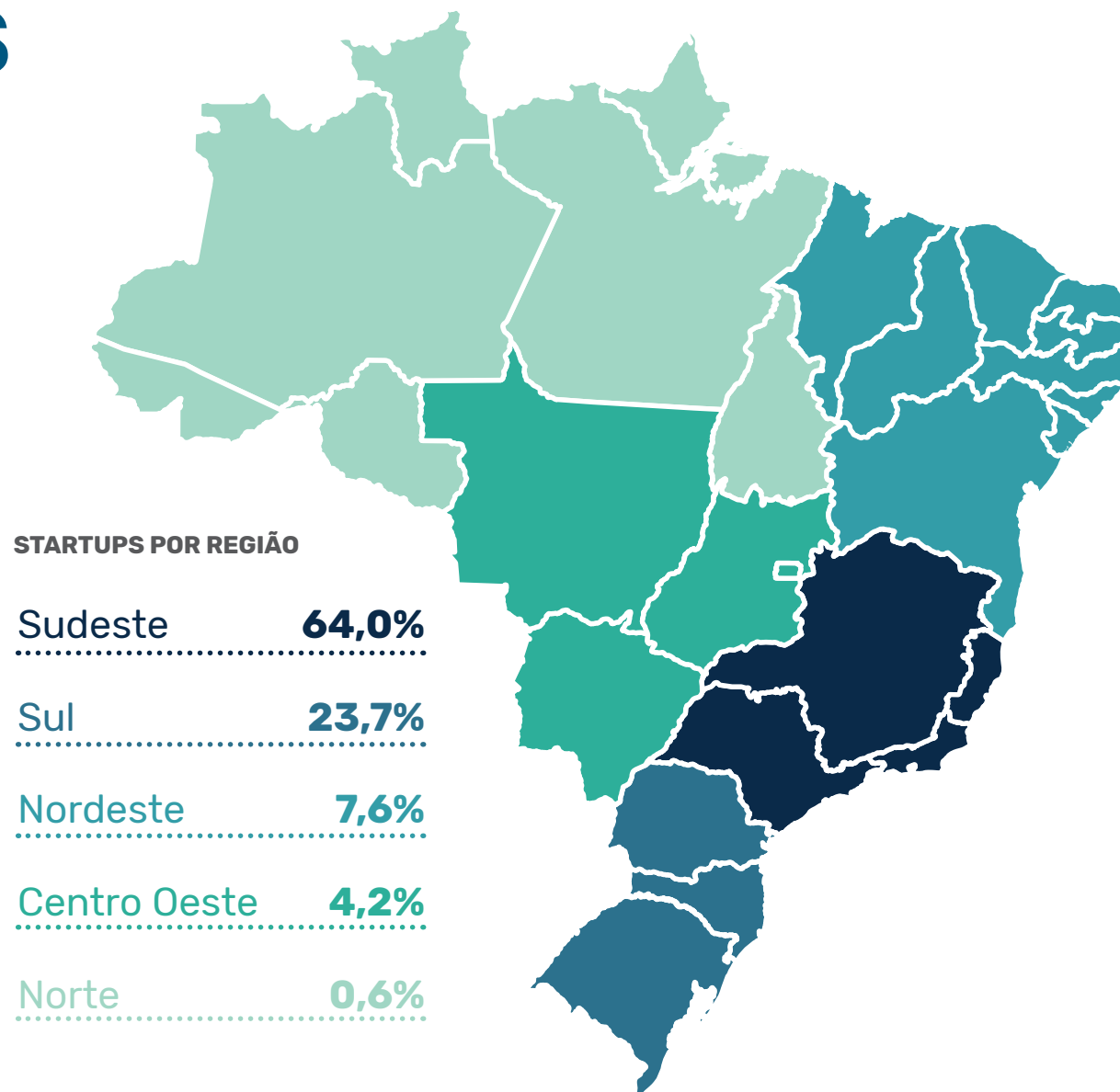
vimento de tecnologias para atender pacientes de covid-19 (mas não só). No InovaHC são desenvolvidos projetos com uso de inteligência artificial, tele saúde, tecnologia de monitoramento à distância e uso da robótica. Temos, por exemplo, o Viral Cure – projeto colaborativo de pesquisa de tratamento, diagnóstico, terapias e vacinas. Outro caso é o do software de inteligência artificial que identifica manifestações da covid-19 em até 5 minutos por tomografia. O polo já trabalha até com robô que substitui colaboradores contagiados pela covid-19. São exemplos de que o Hospital das Clínicas está na vanguarda da inovação. Estruturas grandes, como o próprio HC, ou mesmo no setor privado, acabam pesadas demais para inovarem por si mesmas. As startups trazem, assim, a energia criativa capaz de acelerar a chegada de soluções que, sem elas, demorariam muito mais – ou talvez nem chegassem. Trata-se de um espécime vital ao ecossistema de negócios, e que se tem revelado no mínimo tão importante quanto para a saúde, e que o será cada vez mais.

ESTATÍSTICAS

SUDESTE CONCENTRA MAIS DE 60% DAS HEALTHTECHS

A divisão geográfica das startups de saúde é similar à de outros estudos setoriais realizados pelo Distrito.

Como é o caso das Edtechs, Proptechs e Fintechs com 63,5%, 60,2% e 70,3% das soluções na região sudeste, respectivamente.

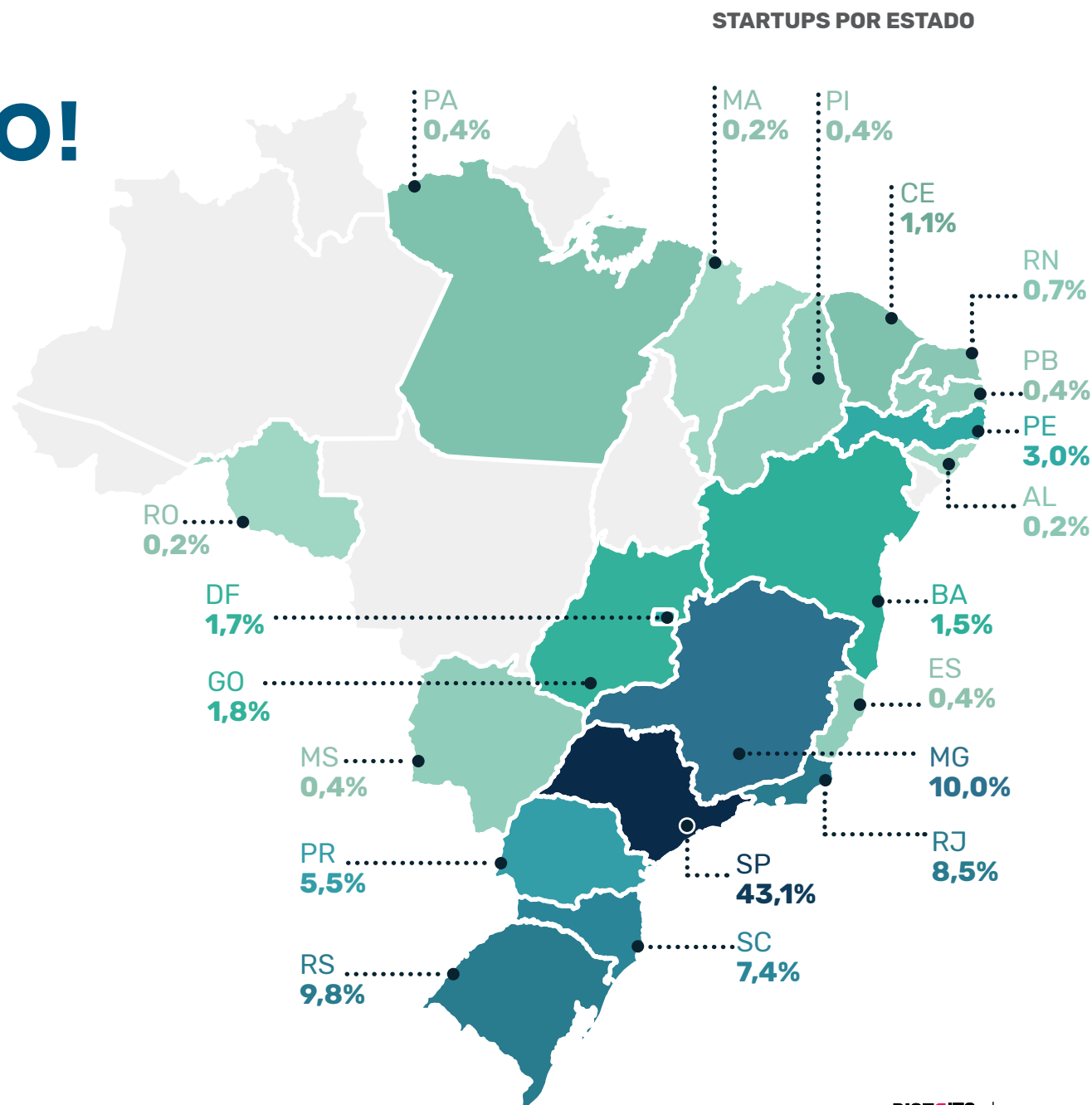


FONTE: DISTRITO DATAMINER

SÃO PAULO É O PRINCIPAL POLO!

O estado de São Paulo é o principal polo com 43,1% das healthtechs brasileiras, seguido por Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Até o ano passado, não havíamos mapeado soluções nos estados do Pará, Rondônia e Mato Grosso do Sul.



FONTE: DISTRITO DATAMINER



Armando Buchina

CEO @Pixeon



A PIXEON é uma das maiores empresas de tecnologia para a área da Saúde do país com soluções para HIS, LIS, RIS, CIS e PACS, com capilaridade e cerca de 2.000 clientes. Com reconhecimento internacional, nossa proposta de valor é viabilizar ganhos de eficiência aos nossos clientes.

Saiba mais em: pixeon.com

ESTATÍSTICAS – HEALTHTECH

A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA SAÚDE E A JORNADA DO PACIENTE

Na Pixeon, nós acreditamos que o processo de transformação digital do mercado de saúde vai beneficiar tanto instituições, quanto pacientes. E essa visão nos levou a construir uma plataforma unificada de gestão de saúde que integra elementos componentizados de back-office e front-office. Os elementos interagem entre si a fim de entregar eficiência transacional aos clientes, ao mesmo tempo em que se preocupa em gerar uma experiência digital única para os pacientes.

A solução que criamos para viabilizar esse cenário se chama Pixeon Lumia. É uma plataforma de Inteligência Artificial que melhora e acelera processos em que a atuação humana é repetitiva e operacional, liberando o profissional da saúde para atuar onde ele é mais necessário: no cuidado à vida.

Nós vemos com muita clareza tudo o que pode ser feito pela gestão de uma instituição de saúde. Por exemplo, o agendamento on-line assistido por IA em vários canais já é uma realidade em muitas instituições. Inclusive, em um dos nossos clientes, a Pixeon Lumia atendeu sozinha, orientou e agendou exames para mais de mil pessoas em menos de três meses.

Mas a nossa missão enquanto uma das maiores healthtechs do Brasil é transformar cada vez mais o ideal da inovação em realidade. E promover, assim, uma experiência digital única e humanizada a todos os envolvidos. Por isso acreditamos em soluções com potencial disruptivo

de evolução. Uma plataforma que se transcende, fundindo-se à visão que temos de uma Saúde inovadora.

Queremos ajudar nossos clientes a ser mais eficientes, transformando digitalmente seus negócios e implementando uma jornada digital única e eficiente para seus pacientes. Queremos torná-los mais ágeis, gerar mais qualidade, conforto e segurança para todos os envolvidos.

E onde queremos chegar? Aonde essa visão vai nos levar?

Nessa Saúde (com S maiúsculo), onde plataformas e soluções de tecnologia são assistentes ativas, integradas e interativas, e ajudam instituições e profissionais a agendar, receber, monitorar e até fazer rondas. Acreditamos em um cenário em que Tecnologia para Saúde significa integração total com aparelhos de manutenção de vida, em que plataformas são capazes de ativar protocolos e alertas ao detectar mudanças na condição do paciente, em que a interação entre telemedicina e prontuário eletrônico seja natural. Queremos chegar em um cenário em que a tecnologia é cada vez mais determinante na missão dos profissionais da saúde de salvar vidas.

Nós sabemos que o caminho da inovação é desafiador, mas o que nos motiva é a possibilidade de ser protagonista nesta transformação digital. Nós não podemos nos contentar em apenas fazer parte da evolução. Nós queremos puxá-la.

GESTÃO E PEP É A CATEGORIA COM MAIOR NÚMERO DE HEALTHTECHS

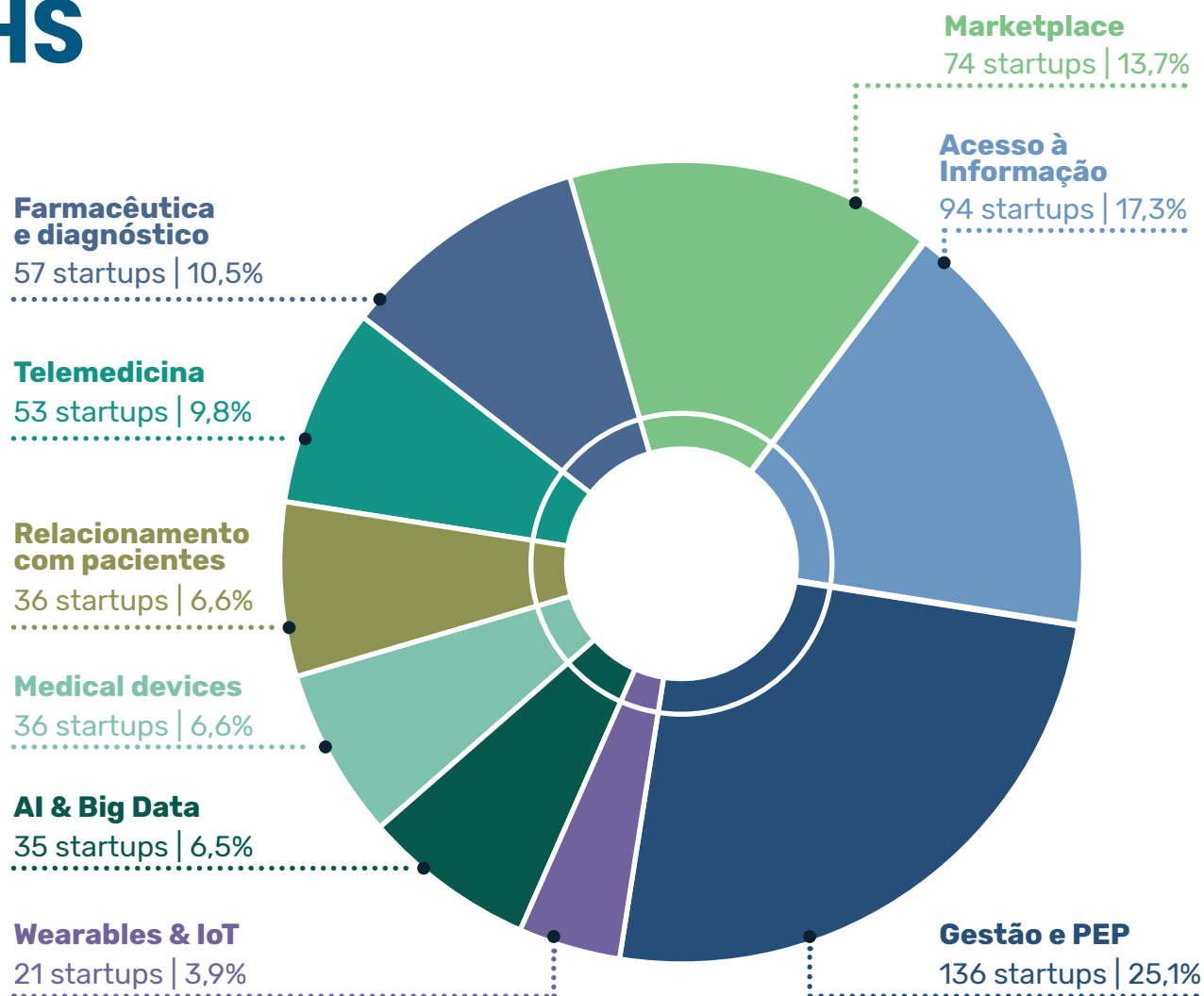
Startups que melhoram a gestão em clínicas, hospitais e laboratórios estão na liderança, com 25% das healthtechs. Proporção que aumentou se comparada aos 24,2% que a categoria representava no nosso report do ano passado.

Na sequência, destacam-se as categorias de Acesso à Informação, Marketplace e Farmacêutica e Diagnóstico, todas com uma representatividade maior que de 10% do total.

FONTE: DISTRITO DATAMINER

TOTAL: 542 STARTUPS

STARTUPS POR CATEGORIA



DIVISÃO POR SUBCATEGORIAS

STARTUPS POR SUBCATEGORIA

Telemedicina

Teleatendimento • 25 startups | 47,2%
Teli diagnóstico • 18 startups | 34,0%
Telemonitoramento • 10 startups | 18,9%

Relacionamento com pacientes

Engajamento de pacientes • 16 startups | 44,4%
Comunicação • 15 startups | 41,7%
Terapias digitais • 5 startups | 13,9%

Medical devices

Equipamentos • 24 startups | 66,7%
3D • 12 startups | 33,3%

AI & Big Data

AI e Robótica • 18 startups | 51,4%
Big Data e Analytics • 17 startups | 48,6%

Wearables & IoT

Sensores de saúde • 18 startups | 85,7%
Wearables • 3 startups | 14,3%

Farmacêutica e diagnóstico

Pesquisa farmacêutica • 19 startups | 33,3%
E-commerce • 17 startups | 29,8%
Exames • 13 startups | 22,8%
Genômica • 8 startups | 14,0%

Marketplace

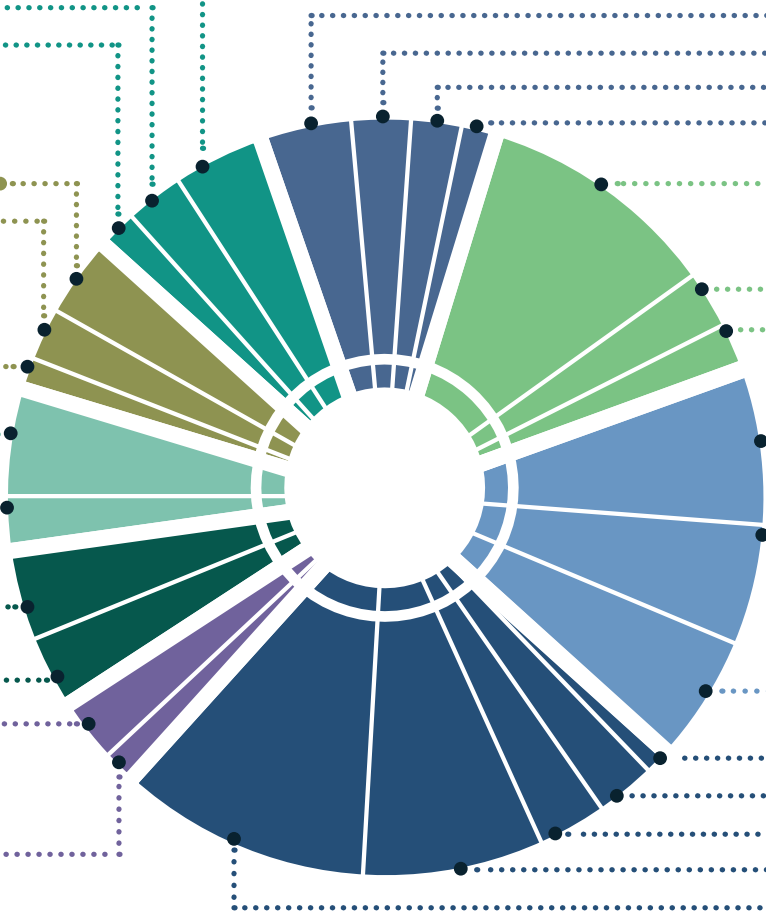
Oferta Terceiros • 53 startups | 71,6%
Redes de clínicas • 12 startups | 16,2%
Oferta Própria • 9 startups | 12,2%

Acesso à Informação

Fitness e Bem-estar • 34 startups | 36,2%
Portais e conteúdo educativo • 34 startups | 36,2%
Planos de saúde • 26 startups | 27,7%

Gestão e PEP

Gestão Hospitalar • 36 startups | 26,5%
Atestados Laudos e Prescrição • 15 startups | 11,0%
Prontuário Eletrônico • 14 startups | 10,3%
Fintech e CRM • 5 startups | 3,7%
Gestão de Clínicas • 66 startups | 48,5%



FONTE: DISTRITO DATAMINER



Alana Baldassim P. de Mello

Head Strategy & Insights
@Danone Nutricia



A Danone Nutricia é parte do Grupo Danone, cuja missão é levar saúde por meio da alimentação ao maior número de pessoas. Nesse sentido, a Danone Nutricia trabalha para fortalecer a saúde e o bem-estar das pessoas quando mais precisam, visando a transformar de forma positiva suas vidas.

Saiba mais em: danonenutricia.com.br

ESTATÍSTICAS – HEALTHTECH

INOVAÇÃO ABERTA EM GRANDES EMPRESAS

O poder do compartilhar talvez esteja em seu momento áureo, dados os novos desafios a que indivíduos e empresas têm sido expostos. Quando pensamos em inovação aberta – que tem a intenção de promover o novo de forma mais colaborativa e diversa – é um tema que surgiu por volta de 2003 e tem sido cada vez mais discutido em grandes empresas.

Isso porque, durante muito tempo, essas empresas buscavam dentro de si as capacidades e recursos para inovar, seguindo um processo mais tradicional desde a geração da ideia até sua implementação. Porém, são cada vez mais evidentes os benefícios das trocas – sejam elas com startups, universidades, outras empresas, fornecedores.

Um dos principais benefícios é a possibilidade de compartilhar conhecimento e abrir novas perspectivas sobre problemáticas diversas. Redução de tempo e custo também são ganhos quando comparado ao processo tradicional. E, finalmente, a inovação aberta provoca importantes mudanças culturais, já que em muitos casos é preciso revisitar processos, burocracias e de fato preparar uma estrutura organizacional que possibilite ritmo e cadência para a nova forma de trabalho descentralizada e disruptiva.

Alguns fatores críticos para que qualquer iniciativa de inovação aberta dê certo são a **garantia de profunda conexão estratégica**, não apenas entre os elos que vão se associar, mas também dentro das próprias empresas. Isso deve-se ao fato de que, muitas vezes, são empresas de portes e modelos de negócio bem distintos vivenciando essa jornada, portanto será necessária flexibilidade de ambas as partes em prol dos objetivos e metas traçados. Além disso, é importante pensar em **inovar priorizando as necessidades humanas**, ou seja, alinhado à famosa frase “se apaixone pelo problema, não pela solução”. O modelo proporciona pensar em novas maneiras de ter conversas constantes com os clientes finais e ajustar as rotas nas provas de conceito.

Por fim, a inovação aberta é de fato uma prática capaz de contagiar a organização e transformar a maneira como se trabalha. Ela não toma totalmente o espaço da inovação fechada, que definitivamente segue com alto grau de importância para muitas empresas, principalmente pensando em inovações mais próximas do negócio atual. Porém, com certeza, nos torna mais ágeis na abertura de horizontes de médio e longo prazo menos óbvios.

METADE DAS HEALTHTECHS BRASILEIRAS TÊM MENOS DE 5 ANOS DE OPERAÇÃO

FONTE: DISTRITO DATAMINER

Com uma curva de amadurecimento mais longa que a de outros setores, as healthtechs, em grande maioria, ainda estão nos primeiros estágios de desenvolvimento.

PERÍODO DE FUNDAÇÃO	PROPORÇÃO
<2000	2,4%
2000 - 2010	18,8%
2011 - 2015	34,0%
2016 - 2020	50,8%



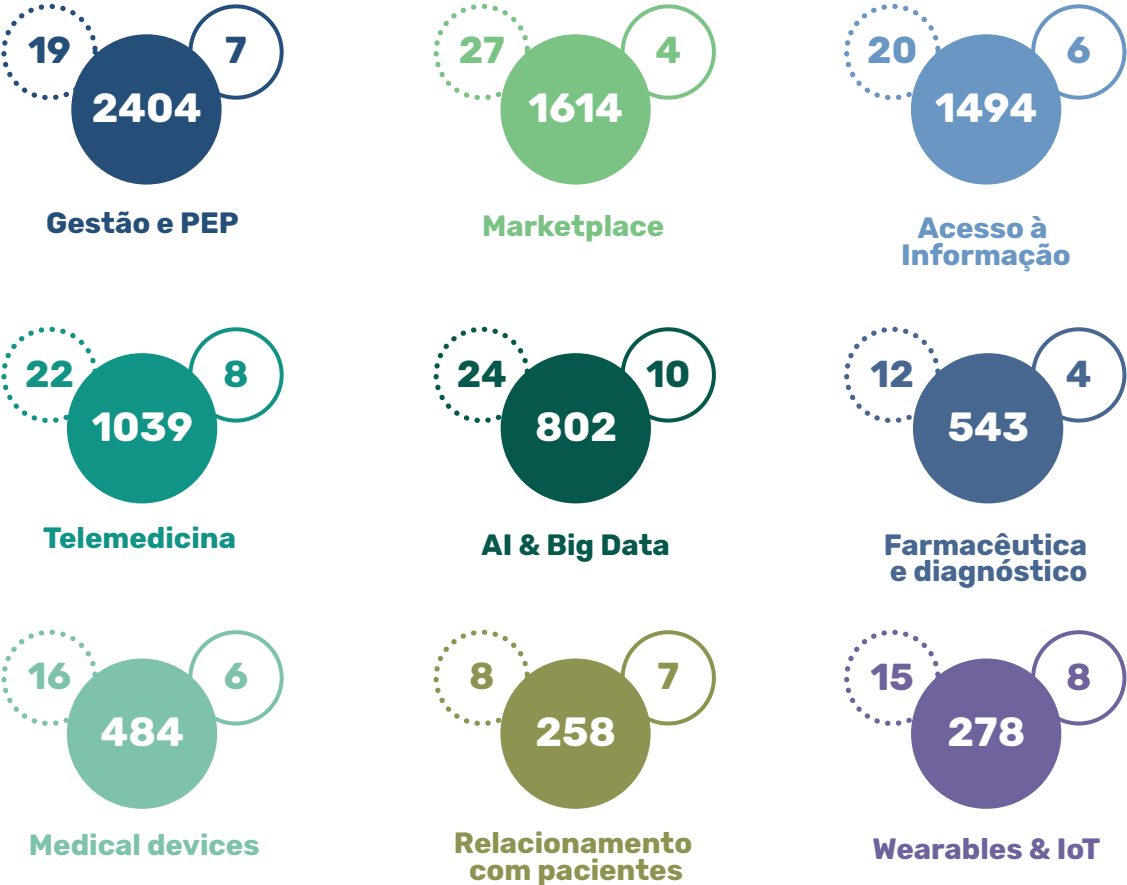
AS HEALTHTECHS EMPREGAM JUNTAS QUASE 10.000 PESSOAS

Apesar de estarem em uma crescente, as startups de saúde ainda empregam pouco se comparadas a outros setores mais consolidados, como é o caso das Fintechs e Adtechs.

Entre as categorias, destaque para Marketplace, que representa 13% das healthtechs, mas tem 18% dos funcionários.

FAIXA DE FUNCIONÁRIOS	PROPORÇÃO
0-5	44,7%
6-20	36,5%
21-50	10,5%
51-100	4,9%
101-200	2,1%
201-500	1,2%
501-1000	0,2%

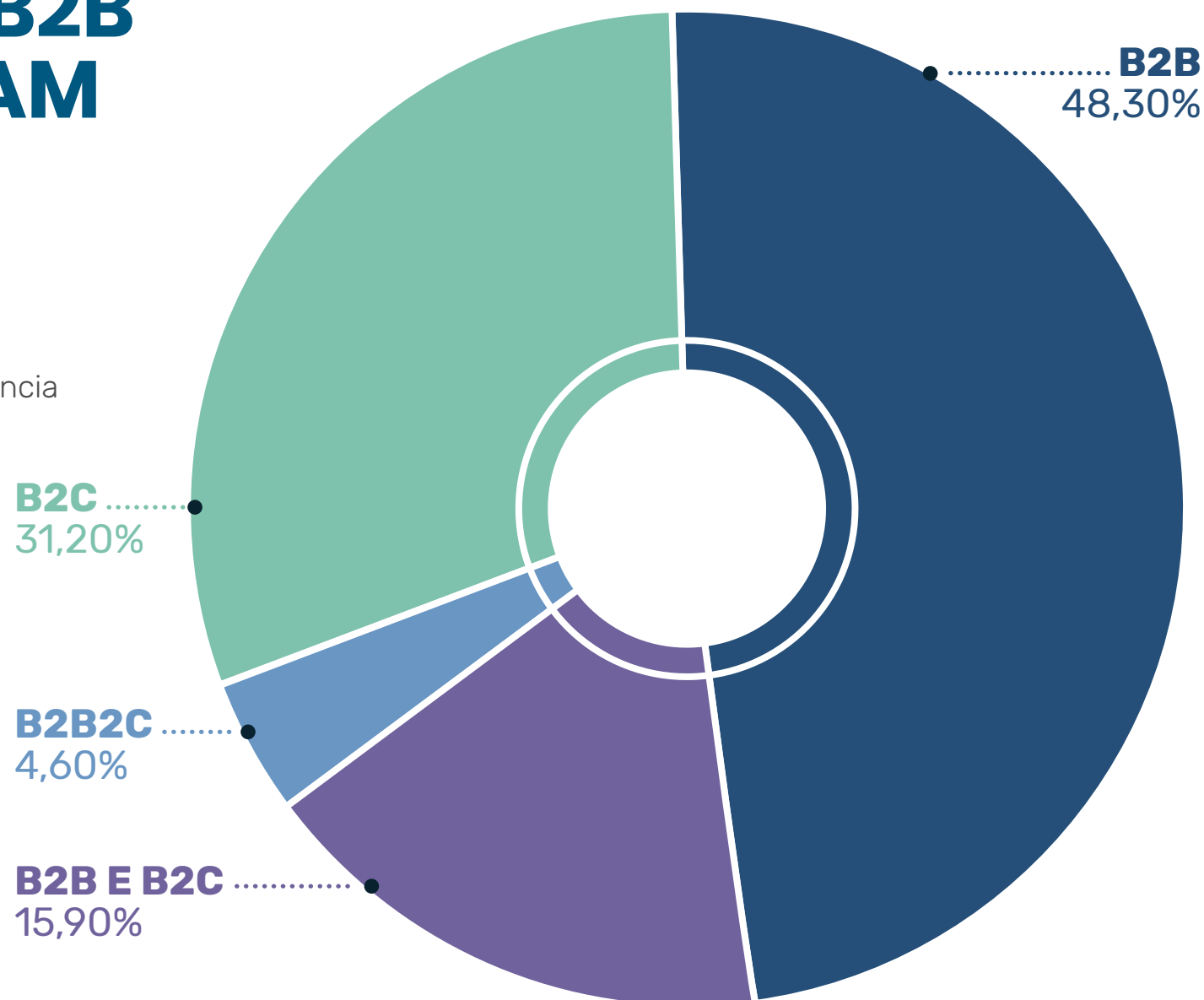
NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS POR SETOR



FONTE: DISTRITO DATAMINER

SOLUÇÕES B2B PREDOMINAM NO SETOR

Acompanhando o cenário do mercado brasileiro de inovação, as healthtechs possuem preferência em modelos de negócio que atendem outras empresas.



FONTE: DISTRITO DATAMINER

DR. CONSULTA SURPREENDE PELO PORTE E VISIBILIDADE

No eixo Y do gráfico está o número de seguidores da startup no LinkedIn e no eixo X o número de funcionários. Essas medidas foram utilizadas como proxies para a visibilidade e porte das empresas. A linha de tendência mostra a correlação linear entre o porte e visibilidade, de forma que as startups acima da linha têm uma visibilidade acima do esperado para o seu porte.

No segundo gráfico, foram retirados dois outliers, facilitando a análise e o posicionamento das demais. Todas as análises foram realizadas em junho de 2020.

FONTE: DISTRITO DATAMINER

Nº DE FUNCIONÁRIOS X Nº DE SEGUIDORES NO LINKEDIN

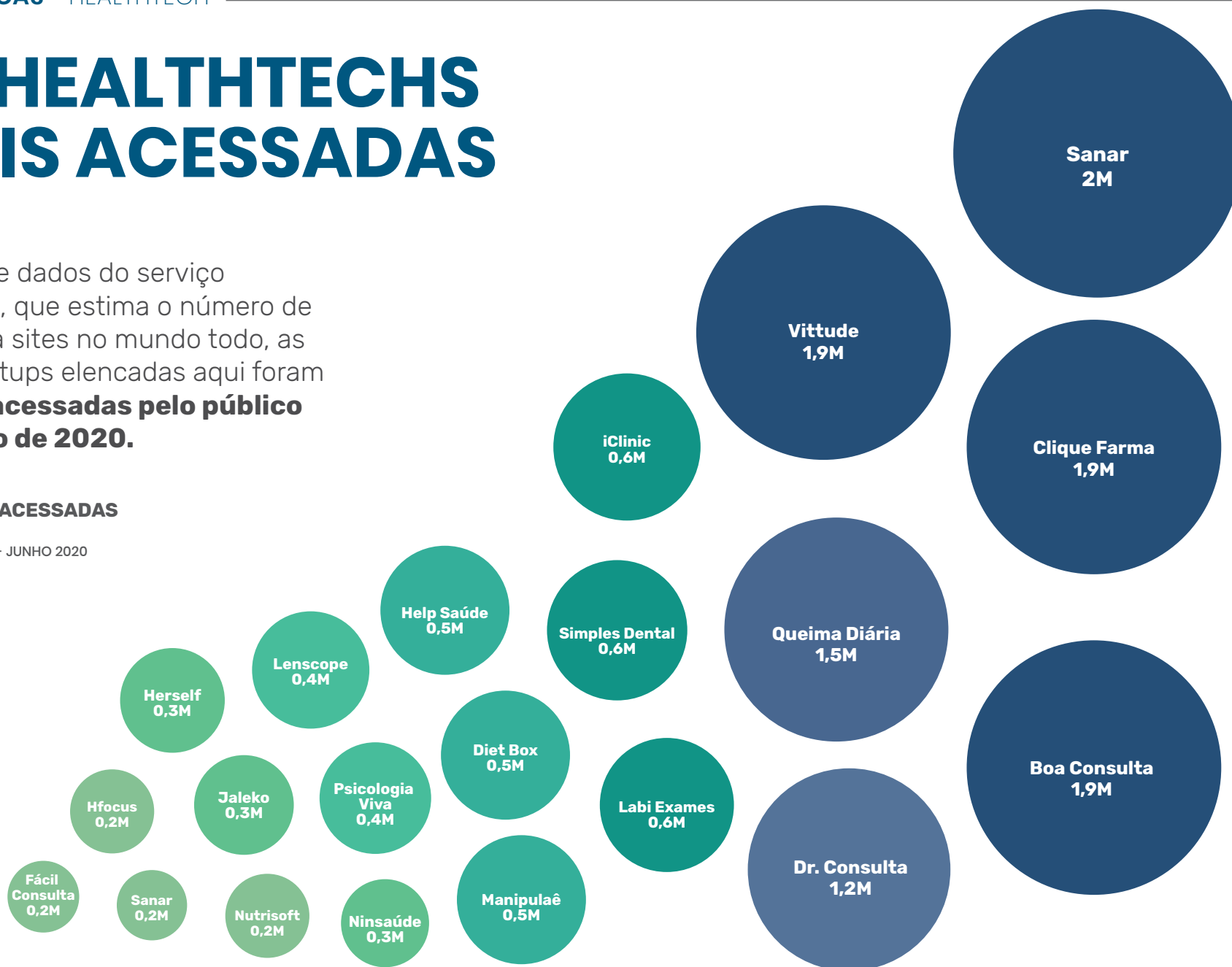


AS HEALTHTECHS MAIS ACESSADAS

A partir de dados do serviço SEMRush, que estima o número de acessos a sites no mundo todo, as vinte startups elencadas aqui foram as **mais acessadas pelo público em junho de 2020**.

AS 20 MAIS ACESSADAS

FONTE: SEMRUSH - JUNHO 2020

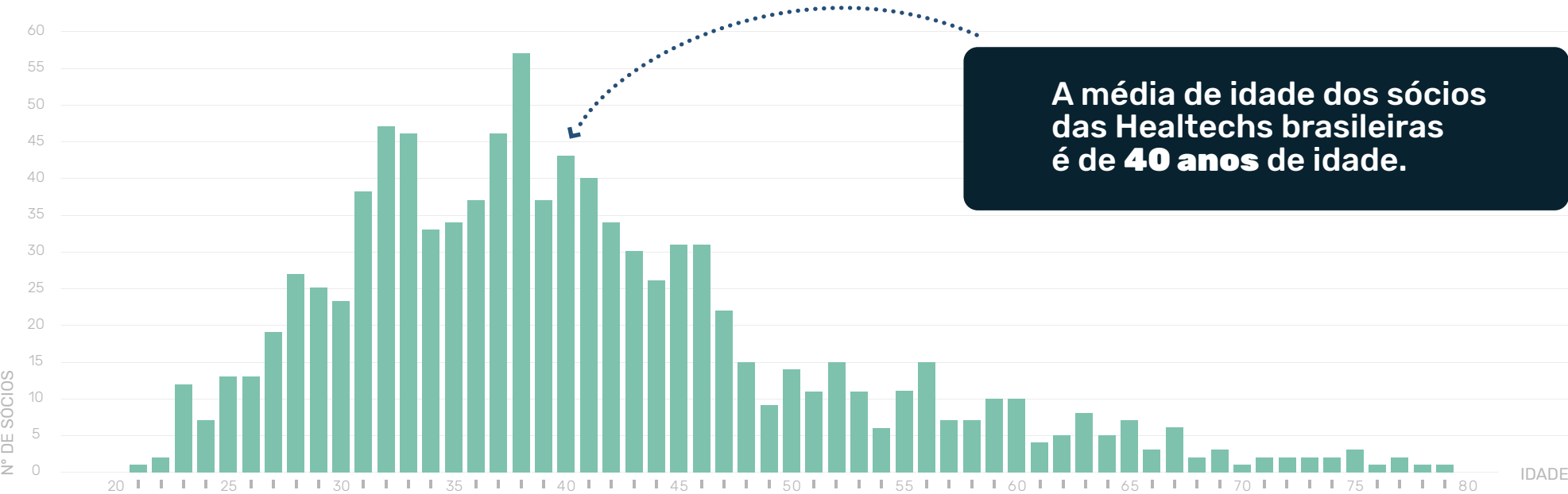


QUEM SÃO OS SÓCIOS DAS HEALTHTECHS?

As healthtechs do Brasil costumam ter de 2 a 3 sócios, em média com 40 anos.

O quadro societário das empresas é composto por pessoas de quase todo Brasil, sendo a grande maioria paulistas.

IDADE DOS SÓCIOS



PORCENTAGEM DE SÓCIOS POR ESTADO

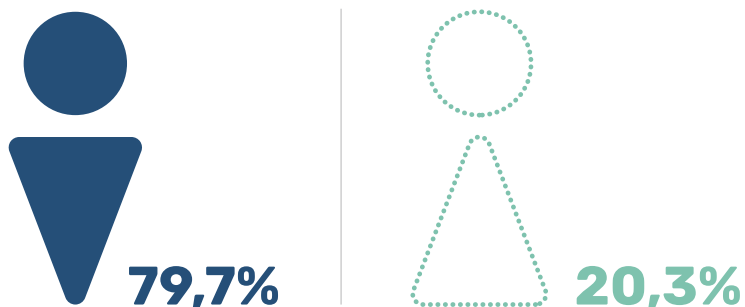
São Paulo	42,7%	Espírito Santo	1,5%
Rio Grande do Sul	9,9%	Rio Grande do Norte	1,0%
Minas Gerais	9,5%	Pará	0,9%
Rio de Janeiro	9,1%	Mato Grosso do Sul	0,7%
Paraná	5,9%	Paraíba	0,4%
Santa Catarina	5,2%	Piauí	0,2%
Pernambuco	3,9%	Mato Grosso	0,2%
Bahia	2,4%	Alagoas	0,2%
Distrito Federal	2,1%	Sergipe	0,1%
Goiás	1,9%	Tocantins	0,1%
Ceará	1,7%	Acre	0,1%

DESEQUILÍBRIO DE GÊNERO

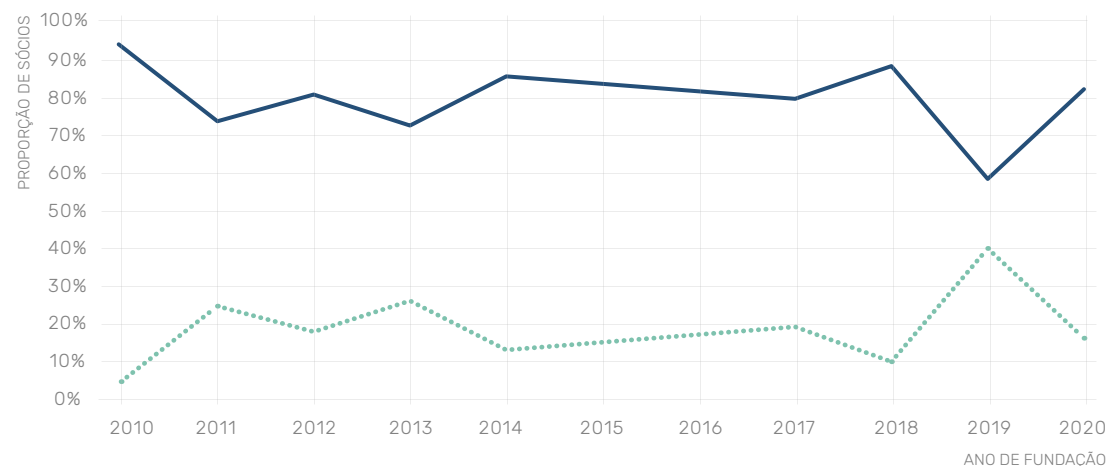
Como apontado na análise dos sócios, apenas 20,3% dos membros dos quadros societários de startups de Healthtechs são mulheres. A categoria que mais conta com a presença feminina é a de Acesso à Informação. Gestão e PEP e Marketplace trazem a maior disparidade entre homens e mulheres.

Quando fazemos uma análise levando em conta o tempo, não parece haver uma tendência clara de que os quadros societários estão se equilibrando.

PROPORÇÃO POR GÊNERO

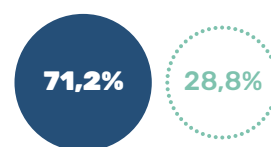


GÊNERO - SÓCIOS

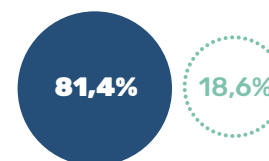


GÊNERO POR CATEGORIA

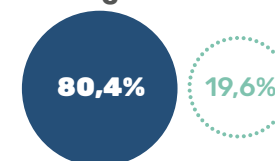
Acesso à Informação



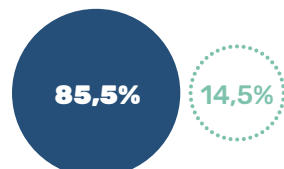
AI & Big Data



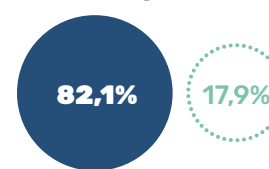
Farmacêutica e diagnóstico



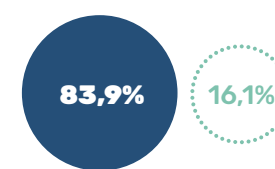
Gestão e PEP



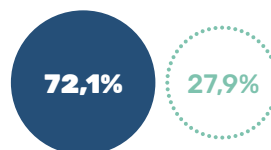
Marketplace



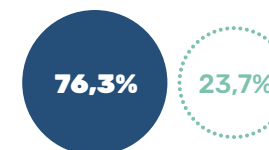
Medical devices



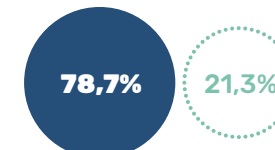
Relacionamento com pacientes



Telemedicina



Wearables & IoT





Manoela Mitchell

CEO @Pipo Saúde



A Pipo Saúde é uma plataforma otimiza a relação das empresas na compra e gestão de benefícios de saúde. Conectamos negócios a planos de saúde, odontológicos, seguro de vida e muito mais, ajudando a fazer investimentos inteligentes baseado em dados, adotando a saúde como cultura e facilitando o dia a dia do departamento de RH com tecnologia

Saiba mais em: piposaude.com.br

A DIVERSIDADE É NECESSÁRIA

Por que você quis empreender na saúde? Como tudo começou?

Eu costumo dizer que para mim empreender não foi uma epifania, foi um longo processo. Eu trabalhei quase 7 anos em Private Equity antes de começar a empreender, vários desses anos olhando para o setor de saúde. Eu sempre tive uma paixão pelo setor, seus desafios e problemas. Fiquei um ano hesitando sobre sair do meu trabalho e no final de 2018 finalmente sai para empreender. Fiquei quase 6 meses fazendo pesquisa, prototipação e testes até a Pipo nascer. Não foi uma jornada só minha, tenho mais 2 cofundadores, o Thiago e o Vinicius.

Como vocês trabalham a diversidade dentro da Pipo?

Eu acredito que diversidade tem que ser trabalhada a todo tempo. Nós sempre refletimos como a Pipo se compara com a população brasileira em termos de gênero, raça e orientação sexual. Realizamos ações afirmativas para mudar as discrepâncias. Agora nós estamos buscando trazer pessoas negras para a equipe, estamos buscando nos conectar com entidades e associações que promovem empregos para negros, para recebermos mais candidatos já no topo do funil. Nós abrimos vagas só para pessoas negras e esse tipo de ação é necessária. Sem isso a empresa acaba composta por homens brancos heterossexuais, porque essa é a cara do mercado de

trabalho no Brasil. Na Pipo nós temos mais mulheres do que homens, mais mulheres em cargos de liderança e estamos cada vez mais trabalhando a diversidade, eu super me orgulho do que estamos fazendo.

Qual conselho você dá para as empreendedoras mulheres?

Eu trabalhei no mercado financeiro que é um ambiente muito masculino, participei de reuniões em que as pessoas não olhavam para mim, não escutavam o que eu dizia. Hoje ainda, apesar de o mercado de startups ser mais desconstruído, também existe preconceito. Eu acho que as mulheres nos últimos anos têm se condicionado ao mercado de trabalho masculino, elas ficam “mais duras”, aprendem a “tomar porrada”. Mas não deveria ser assim, a gente deveria ter mulheres de todos os tipos, igual temos homens de todos os tipos, obtendo sucesso. Eu mesma tive que passar por esse processo na minha carreira. Sobre as mulheres que querem empreender, eu acredito muito na força do ecossistema e da representatividade. Eu fico muito feliz de poder inspirar outras mulheres empreendedoras, acredito no poder das mulheres ajudarem umas as outras, dessa colaboração. Eu sempre converso com mulheres que querem empreender, faço questão de gastar minha energia e meu tempo nisso. Mulheres, podem contar comigo!

QUAIS STARTUPS MAIS SE DESTACAM NO SETOR?

Como é calculado o Top 10?
Para selecionar os destaques do setor, utilizamos um algoritmo de scoring que leva em conta número de funcionários e o seu crescimento no último ano, faturamento presumido via análise do CNPJ, investimento captado, acessos no site e métricas de redes sociais. As dez primeiras colocadas nesse cálculo são exibidas aqui.

Acha que alguém ficou de fora?
Fale com a gente em:

dataminer@distrito.me





Ubiraci Mercês

CEO @Sanar



A Sanar começou a operar há seis anos como uma plataforma de conhecimento online para profissionais de saúde. O objetivo é atualizar esses profissionais de maneira acessível, o que reduz erros médicos e custos ao sistema de saúde. Atualmente, está dividida em duas grandes áreas de negócios: Medicina e Saúde.

Saiba mais em: sanarmed.com

ESTATÍSTICAS – HEALTHTECH

EDUCAÇÃO NA SAÚDE

O que diferencia vocês das outras empresas no mercado?

Basicamente a Sanar tem três coisas: o negócio, a visão da empresa e as pessoas. Para começar, a companhia tem uma relação genuína com a comunidade médica, seja através das redes digitais que formamos ou do entendimento do time de produto para resolver o job-to-be-done exato dos profissionais da saúde.

Temos nos tornado uma das melhores amigas desses profissionais, ajudando-os a lidar com a intensa pressão social que sofrem. Somos a primeira empresa a estar presente online em várias etapas da jornada profissional. É através dessa relação, que a Sanar construiu um modelo colaborativo de produção de conteúdo que ajuda a alavancar todo o negócio.

A segunda é que temos um plano de 10-15 anos. Estamos investindo para que a empresa acompanhe as transformações e as quebras de comportamentos que acontecerão em prol de uma saúde mais efetiva. Estaremos prontos e ajudaremos a promover cada mudança. Hoje, estamos nos relacionando com o médico e profissional da saúde. São eles que possuem o poder de decisão e influenciam grande parte do custo e do sistema de saúde.

Por último, é sobre a cultura da empresa. Incentivamos um trabalho com empolgação e significado num level superior. Descobrimos que pessoas determinadas (em-

polgadas) e resilientes (o significado granula a dor da jornada) criam coisas incríveis. Foi isso que fez a Sanar ser relativamente ágil, quebrar algumas regras e ganhar mercado tão rápido.

Qual foi a maior dor que você enfrentou durante o processo de crescimento da Sanar?

A primeira é que enquanto fundadores também somos os principais executivos e “Cap” da empresa. Portanto, não podemos nos limitar ou nos acomodar, pois acabamos fazendo o mesmo com a companhia. Então, a primeira dor é a interna. Nós temos que evoluir numa escala tão rápida ou igual a de todo o negócio.

Ao longo do caminho fomos descobrindo algumas sacadas, como o entendimento de que: o que trouxe a gente até aqui não vai fazer a gente chegar no próximo nível. Outra é o reconhecimento que a humildade intelectual e aceitação do dissonante são fatores chave para evolução. Mas que também era necessário trazer pessoas melhores do que você para o jogo.

A segunda foi provar nos estágios iniciais que o modelo da Sanar era campeão, sobretudo, para os fundos de investimento. Enfrentamos bastante ceticismo sobre o nosso modelo descentralizado de produção de conteúdo e sobre sermos a primeira empresa integrada para toda a vida do médico. Hoje, o mercado começou a se movimentar no mesmo caminho da Sanar. Isso é uma proxy da validação.

FIQUE DE OLHO

Nosso algoritmo para escolher as startups para ficar de olho leva em conta os mesmos critérios do Top 10, com peso maior para investimentos captados e visibilidade nas redes sociais. Também são instituídos alguns limites: só entram empresas fundadas depois de 2012 e com menos de 200 funcionários.





Claudio Mifano

CEO @Livance



A Livance oferece uma solução pay-per-use de consultórios, eliminando custos fixos, tarefas administrativas, dando liberdade, autonomia e flexibilidade para médicos e profissionais de saúde que desejam ter um local único pra atender e encantar seus pacientes.

Saiba mais em: livance.com.br

REVENÇÃO DOS CONSULTÓRIOS

Com uma proposta inovadora em 2 mercados já consolidados, o imobiliário e o de saúde, quais resistências que vocês enfrentou durante o crescimento?

Com um modelo de consultório que não evoluiu em décadas, houve um desafio em transmitir a inovação, calçada na tecnologia e no design. Por se tratar de solução que reduz custos, ao mesmo tempo que oferece vários serviços e leva a experiência do paciente para um novo patamar, enfrentamos a desconfiança que o produto não entregasse tudo o que prometia, já que nosso país ainda está muito acostumado a falsas expectativas criadas em comunicação.

Ainda havia a crença de que a Livance faria sentido apenas a profissionais recém formados, o que foi vencido pelo próprio crescimento das unidades e por alguns profissionais experientes mais inovadores.

Qual o principal benefício que a Livance entrega?

A Livance desenvolveu uma solução de Infraestrutura como Serviço (IaaS), que se apresenta como uma alternativa aos custos fixos dos consultórios tradicionais. Paga-se apenas pelo tempo em atendimento, transformando custos fixos em custos variáveis. Uma assinatura mensal proporciona ainda uma solução completa, desde uma linha telefônica individual com atendimento personalizado, site próprio profissional

com agendamento online e acesso a várias unidades de alto padrão para atendimento trazendo mobilidade para o profissional e seu paciente. Há ainda acesso ilimitado aos espaços de coworking que ficam dentro das unidades para quando não se está dentro do consultório em atendimento.

Com a chegada do “novo normal” pós-pandemia, quais mudanças você espera no setor?

A pandemia, além dos desafios relacionados à saúde, foi muito dura com profissionais autônomos, onde se encontram grande parte dos profissionais de saúde. Os atendimentos caíram, criando um cenário desafiador, especialmente para quem tem altos custos fixos. Existe uma alta ociosidade nos consultórios, seja porque o profissional não preenche sempre a agenda, atende em vários endereços, passa parte do seu tempo em hospital, ou quando está em férias ou congresso. A Pandemia evidenciou esse cenário e um aumento da preocupação com relação a este ponto e uma busca por soluções mais eficientes. Outro aspecto foi o avanço da telemedicina, que mesmo no pós pandemia continuará tendo seu espaço. A Livance logo correu para auxiliar os profissionais a criarem suas agendas virtuais, organizar os agendamentos, e as orientações aos seus pacientes. Este panorama fez com que nosso produto fizesse ainda mais sentido e notamos aumento relevante da procura a partir do final de maio.

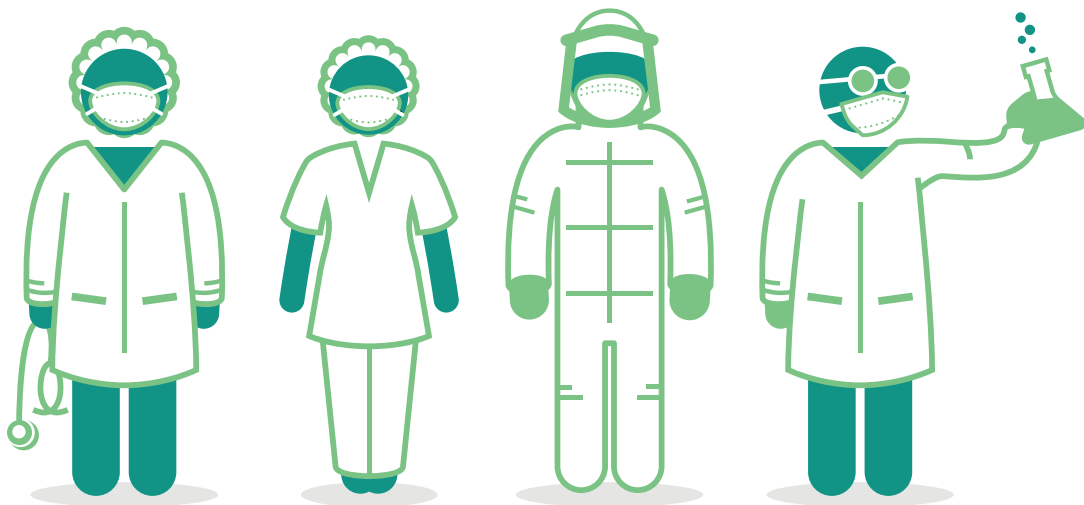
**HEALTHTECHS
CONTRA O COVID**

DORES

As healthtechs têm sido protagonistas na luta contra a pandemia do Covid-19, por isso, separamos 53 startups com aplicações diretas e indiretas de combate ao vírus.

POPULAÇÃO

- Soluções que mapeiem e possibilitem a compra de produtos e outros equipamentos médicos.
- Plataformas de auxílio psicológico e emocional.
- Ferramentas de exercícios em casa.
- Soluções de serviços para ajudar nas atividades diárias, proteção e segurança de idosos.



GOVERNO

- Startups que permitem maior visibilização de dados sobre a disseminação do vírus.

MÉDICOS

- Soluções de segurança e proteção para médicos.
- Ferramentas para assistência à distância.

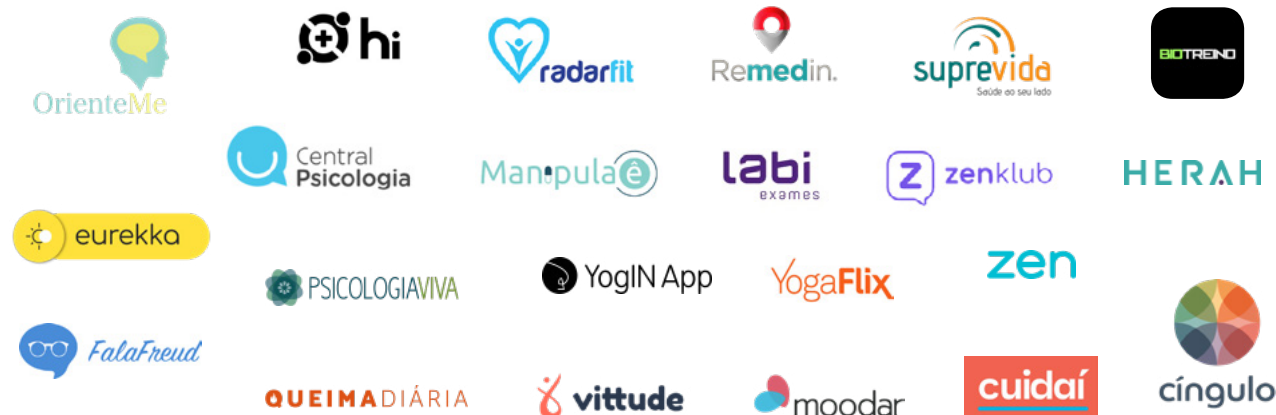
HOSPITAIS

- Ferramentas que possibilitam que pessoas tirem dúvidas sobre os sintomas antes de irem aos hospitais.
- Soluções que realizam exames rápidos e identifiquem nos hospitais quais pacientes são de maior risco.
- Startups que melhoram a gestão hospitalar, gerenciando os leitos existentes, quadro de funcionários e prontuário eletrônico.
- Startups que fazem o gerenciamento do estoque de medicamentos e outros equipamentos.

RADAR • HEALTHTECHS X COVID

DISTRITO

POPULAÇÃO



HOSPITAIS



MÉDICOS



GOVERNO



ACELERADORAS X COVID

Diversas aceleradoras e empresas criaram programas de aceleração específicos para o combate ao coronavírus



Sai do papel

Junto com o apoio do Programa Startup Rio, a aceleradora lançou o desafio "Soluções ao COVID-19", que tem como objetivo incentivar soluções rápidas, viáveis e efetivas aos problemas causados pelo Coronavírus.

www.saidopapel.com.br/covid-19



Tecnopuc

O Tecnopuc com o PucRS-Ideia estão oferecendo labs para apoiar soluções relacionadas ao novo coronavírus.

pucrs.br/coronavirus/tecnopuc-disponibiliza-laboratorios-para-apoiar-demandas-relacionadas-ao-covid-19



Força Tarefa Covid 19 - Brazil Lab

A Força-Tarefa Covid-19 tem por objetivo de acelerar tecnologias digitais que possam apoiar governos a enfrentar os desafios nas áreas de digitalização do poder público, educação e inclusão produtiva.

forcatarefacovid19.brazillab.org.br



Programa Startup Rio

O Startup RIO convocou startups com soluções já em desenvolvimento para combate à Covid-19 a participarem de um programa especial de aceleração com mentorias específicas para auxiliá-los no aperfeiçoamento e conclusão dos projetos.

startuprio.rj.gov.br



Inovativa Brasil

A Inovativa Brasil realiza, em parceria com o ABStartups, demodays semanais com o objetivo de apresentar soluções de startups a instituições como Ministério da Saúde, Ministério da Economia, MCTIC, BNDES, Embrapii, Finep, ABDI, Banco do Brasil e outras.

inovativabrasil.com.br/coronavirus



GROW+ Aceleradora de Startups

O Hackathon Online Grow+, realizado pela GROW+ Aceleradora de Startups, foi feito de forma 100% online buscando ideias estruturadas para mitigar os impactos da Covid-19 na sociedade.

growplus.com.br/hack-for-brazil-covid-19-online-hackathon



Shell Iniciativa Jovem

Programa de Aceleração de Startups de Tecnologia dos Setores de Energia, Smart Cities e Combate à COVID-19, lançada pela Shell Brasil no âmbito da Shell Iniciativa Jovem.

www.iniciativajovem.org.br/site

INICIATIVAS X COVID



SaúdetechPR

Iniciativa da Superintendência de Inovação da Casa Civil e da Fundação Araucária, em parceria com o Senai no Paraná, o SAÚDE TECH PR tem o objetivo de impulsionar projetos de diagnóstico, prevenção e contenção do coronavírus, desenvolvidos por empresas e startups em conjunto com os Institutos Senai de Tecnologia e Inovação do Paraná.

<http://www.saudetechpr.com.br/>



Super desafio 100 Open Startups COVID-19

Empresas de qualquer porte, órgãos governamentais e sociedade civil podem apresentar suas demandas para que startups e comunidade científica possam apresentar e oferecer soluções para enfrentarmos a crise do Coronavírus de forma rápida, eficaz e reduzindo ao máximo seu impacto.

openstartups.net/site/coronavirus-challenges.htm



Vale + Einstein + Mater Dei

A Vale disponibilizou USD 1 milhão, em colaboração com o Hospital Israelita Albert Einstein e a Rede Mater Dei de Saúde, para escalar soluções para o combate a COVID-19 nas temáticas: "Prevenção e rastreamento de risco", "Triagem e Diagnóstico" e "Monitoramento e Acompanhamento de pacientes", "Cuidados intensivos".

vale.com/brasil/PT/sustainability/Paginas/covid-19-desafio.aspx



Cuidando de quem cuida de nós

O programa surgiu de uma parceria entre a Johnson & Johnson Brasil, Moodar, Distrito e Vitalk, e tem como missão dar suporte emocional a profissionais de saúde que dedicam suas vidas a salvar outras. O programa oferece gratuitamente 7.600 consultas de terapia online com psicólogos da Moodar e ilimitadas conversas de texto através da Vitalk, plataforma que faz uso de inteligência artificial para solucionar problemas de saúde emocional com dicas e exercícios de autocuidado.

cuidandodequemcuidadenos.com.br



Fabricio Campolina

Healthcare Transformation
Officer @J&J Medical Latam



Na Johnson & Johnson Medical Devices, usamos nossa abrangência, escala e experiência para reinventar a forma como a assistência médica é oferecida e contribuir para as pessoas terem uma vida mais longa e saudável.

Saiba mais em: jnmedicaldevices.com/en-BR

STARTUPS X COVID- HEALTHTECH

J&J MEDICAL DEVICES LIDERA INICIATIVAS INOVADORAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A pandemia da COVID-19 provocou consideráveis mudanças nos procedimentos médicos, tornando urgente a adaptação dos métodos, até então tidos como normais. A transformação digital teve que se materializar em uma velocidade impressionante nesses últimos meses, tornando necessárias diversas adaptações de processos, áreas e negócios.

Diante dessa nova realidade, a Johnson & Johnson Medical Devices, que já há alguns anos havia abraçado a inovação aberta, assumiu o papel de conector entre os diversos públicos do setor de saúde – sejam eles hospitais, cirurgiões, profissionais de saúde e até mesmo pacientes – para propor e promover ações de valor, com o objetivo de amenizar o impacto provocado pela pandemia. Nesse contexto, a companhia liderou diversas iniciativas que colaboraram com a adaptação e retomada do setor de saúde.

A primeira delas foi a Cuidando de Quem Cuida de Nós, uma iniciativa focada no suporte emocional dos profissionais de saúde que estão atuando na linha de frente de combate ao vírus. Em uma parceria com duas startups da saúde, Moodar e TNH Health, foram disponibilizadas 7.600 sessões de terapia online e interações ilimitadas do paciente com o aplicativo Vitalk. O programa está no ar desde maio (www.cuidandodequemcuidadenos.com.br) e pretende ampliar as parcerias para ajudar ainda mais profissionais de saúde.

Outro projeto de grande impacto foi o Retorno à Cirurgia, criado assim que líderes de hospitais e médicos começaram a discutir a retomada dos procedimentos eletivos adiados durante os primeiros meses de pandemia. Para essa retomada segura, faz-se necessário discutir protocolos que impeçam a contaminação dos pacientes e processos que possibilitem que o atendimento ao paciente seja restabelecido.

Considerando esse momento sensível e crucial para os hospitais, médicos e pacientes, a equipe de Healthcare Transformation da J&J Medical Devices na América Latina, em parceria com o Distrito, lançou o website Retorno à Cirurgia que reúne as melhores práticas e diretrizes governamentais para ajudar as intuições e os profissionais de saúde a planejar essa retomada de forma ágil e segura.

Além disso, a tecnologia se mostrou um forte aliado nesse momento e as plataformas de transmissão online ganharam força. A J&JMD aderiu a esse formato com a realização, até o momento, de 20 webinars (em português e espanhol) em que foram discutidos com especialistas temas relacionadas à pandemia, economia e acesso do paciente à saúde, todos transmitidos pelo canal YouTube do Distrito.

EDITAIS X COVID

FAPESP

A FAPESP lançou duas chamadas de propostas no valor de R\$ 30 milhões para direcionar iniciativas de pesquisa ao combate da COVID-19, provocada pelo vírus SARS-CoV-2, o coronavírus, e estimular micro e pequenas empresas a desenvolver projetos que resultem em inovações tecnológicas voltadas para o diagnóstico e tratamento dos doentes.

<http://www.fapesp.br/14096>

ENAP

A Enap lançou 4 desafios para enfrentamento ao novo coronavírus. A premiação totalizou R\$ 400 mil, em duas categorias: pessoas físicas e pessoas jurídicas. O Desafio Covid-19 é uma realização da Enap com apoio do BNDES, BID, do Tribunal de Contas da União, da Flacso e do PNUD.

<https://www.enap.gov.br/pt/noticias/plataforma-desafios-confira-o-edital-dos-desafios-para-combate-a-covid-19>

CAPES

A ação vai destinar R\$ 200 milhões pelos próximos quatro anos para projetos que lidam direta ou indiretamente com trabalhos envolvendo o estudo da COVID-19. Serão concedidas 2.600 bolsas de estudo, além do quantitativo já previsto pelo modelo de concessão de bolsas, e recursos de custeio e de capital de até R\$ 345 mil, por projeto, para até 30 pesquisas selecionadas <http://www.capes.gov.br/36-noticias/10243-capes-investe-r-200-milhoes-em-pesquisas-sobre-epidemias>

Chamada MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCTIE/Decit N° 07/2020

Pesquisas para enfrentamento da COVID-19, suas consequências e outras síndromes respiratórias agudas graves lançada em abril deste ano, previa a seleção de propostas em temas como tratamento, vacinas, diagnósticos, patogênese e história natural da doença, carga da doença, atenção à saúde e prevenção e controle. O CNPq recebeu 2.219 propostas de todas as unidades da Federação.

http://www.cnpq.br/web/guest/noticiasviews/-/journal_content/56_INSTANCE_a6MO/10157/9377146

PODER PÚBLICO X COVID

Separamos algumas das iniciativas nacionais realizadas pelo governo para dar suporte as startups durante a pandemia.

StartupsxCovid19

Ministério da Economia convida startups brasileiras a participarem da campanha StartupsxCovid19, lançada pela Comunidade Governança & Nova Economia (Gonew.co), com apoio da Associação Brasileira de Startups (Abstartups). As empresas que tenham soluções inovadoras para enfrentar a crise do coronavírus, em áreas como prevenção do contágio, tratamento e soluções tecnológicas para trabalho remoto devem compartilhar a hashtag #StartupsVsCovid19 e preencher o formulário.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfQ5JSqTn1wwGR8zblo0xE7J5KWtxF5vAh5MXD_t5UeWfFMVQ/viewform

UAITEC - Prospecção de soluções para análise de apoio financeiro

O Governo de Minas está mapeando projetos e ideias inovadoras de empresas e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação localizadas no Estado de Minas Gerais que promovam soluções de auxílio ao enfrentamento da pandemia do novo coronavírus e à superação dos danos sociais e econômicos por ela causados para obtenção de apoio financeiro.

<https://bit.ly/2wvZ4xT>

IdeiaGov

As chamadas públicas de Desafios Tecnológicos Contra a Covid-19 têm o objetivo de selecionar soluções inovadoras para resolver desafios específicos que os órgãos públicos da área de saúde têm enfrentado no combate à Covid-19.

Promovidos pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e pelo Impact Hub, os desafios IdeiaGov contra a Covid-19 contam com a parceria de diferentes órgãos do governo, tais como: a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e a Companhia de Processamento de Dados de São Paulo (PRODESP).

ideiagovdesafioscovid19.prosas.com.br/

Simplificação de compras públicas

destinadas ao enfrentamento da pandemia

O governo federal estabeleceu novos procedimentos para simplificar e agilizar as compras públicas destinadas ao enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus. A partir do dia 21/3, ficou dispensada a licitação para aquisição de bens, serviços –inclusive de engenharia – e insumos de saúde destinados ao combate da pandemia da Covid-19.

planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Mpv/mpv926.htm

ECOSSISTEMA

ASSOCIAÇÕES



Abimed

A associação coopera com órgãos públicos da Saúde, fomentando a implementação de políticas e regulamentações que proporcionem à população acesso rápido a novas tecnologias e a inovações, em um ambiente ético de negócios.

abimed.org.br/AboutUs



Associação Brasileira de Startups de Saúde

A Associação nasceu em 2016 com o intuito de unir forças para criar o melhor cenário que possibilite os empreendedores desenvolverem sua visão em modificar a saúde através da tecnologia.

abssaude.com.br



Medical Valley

Nascida na Alemanha e trazida para o Rio Grande do Sul, a organização que busca aprimorar o setor de healthcare através da criação de sinergia entre os players que compõem o ecossistema.

medical-valley-brazil.com/pt/overview

INICIATIVAS



InovaSUS

Uma iniciativa inédita no Ministério da Saúde, coordenada pelo Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde (Degerts), da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), que tem como objetivo identificar, reconhecer e valorizar práticas inovadoras da gestão do trabalho na saúde.

saude.gov.br/component/tags/tag/inovasus



Prêmio Empreenda Saúde

O prêmio avalia projetos quanto ao seu potencial de contribuição para a melhoria das práticas, processos, tecnologias e métodos de gestão na área da saúde. A iniciativa busca soluções que impactem a rede de saúde, o paciente ou a eficiência hospitalar.

premioempreendasaude.com.br



CITIC

CITIC propõe um fluxo mais ágil de comunicação e conhecimento entre órgãos públicos e privados, visando fomentar o empreendedorismo na saúde. Realiza programas de capacitação e interconexão de expertises de toda a rede de inovação.

citic.net.br/wordpress/quem-somos

ACELERADORAS



HUBS DE INOVAÇÃO



Distrito Inova HC – São Paulo

São Paulo/SP

Complexo de saúde e hub de inovação que pretende reunir startups, grandes empresas, investidores e pesquisadores. Um dos intuitos é que as pesquisas produzidas no espaço possam se transformar em negócios com ajuda das startups. conteudo.distrito.me/distrito-inovahc

BIOTECHTOWN

BioTech Town – Minas Gerais

Nova Lima/MG

BiotechTown é um hub voltado exclusivamente para o desenvolvimento de empresas, produtos e negócios nas áreas de Biotecnologia e Ciências da Vida. biotechtown.com



Health Inova.Hub

São Paulo/SP

Tem por objetivo fomentar e desenvolver uma comunidade única de empreendedores e inovadores em saúde, com foco [no impacto de longo prazo.](https://hihub.tech) hihub.tech



Biominas

Belo Horizonte/MG

O Biominas é um hub de inovação focado em projetos e empresas de biotecnologia, healthcare e tecnologias da informação. biominas.org.br



ICC biolabs

Fortaleza/CC

O propósito do BioLabs é educar e inspirar empreendedores a desenvolverem tecnologias e soluções avançadas para o mercado de saúde, com foco na melhoria da qualidade de vida do ser humano. icc.org.br/biolabs



Hub Mandic

Campinas/SP

O hub é um espaço para fomentar e ajudar as áreas de ciência, inovação e tecnologia a se conectarem com o setor da saúde. Essa é uma iniciativa da Faculdade São Leopoldo Mandic. hubmandic.com.br



Open D'Or Hub

Rio de Janeiro/RJ

O hub é uma plataforma criada para conectar startups inovadoras com os atores do ecossistema, setor corporativo, investidores e o meio acadêmico de saúde. rededorsaoluiz.com.br/instituto/idor/inovacao/open-dor



Cubo Health/Dasa

São Paulo/SP

O Cubo conecta em um só lugar empreendedores, grandes empresas, investidores e universidades para discutir sobre tecnologia, inovação, novos modelos de negócios, novas formas de trabalhar e como desafiar o status quo. <https://cubo.network/>

DISTRITO INOVA HC

O Distrito, em conjunto com o Hospital das Clínicas da Faculdade Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) – maior sistema acadêmico de saúde da América Latina – fundou em setembro de 2019 o Distrito InovaHC, um hub de inovação com foco em startups da área de saúde. O espaço está instalado dentro do Hospital das Clínicas, localizado em Cerqueira César, São Paulo.

A iniciativa conta com a parceria da AstraZeneca e outras grandes empresas como **Abbott, Danone Nutricia, KPMG, Grupo Mafrá, Johnson & Johnson Medical Devices, Píxeon, Unimed e Semantix.**

Nesse espaço, as startups desenvolvem seus negócios disruptivos e as grandes empresas evoluem em seus processos de inovação, fazendo do complexo um ambiente de conexão e troca constante de conhecimento. Além das empresas parceiras e das startups, a comunidade do Distrito reúne outras grandes corporações, investidores e outros agentes do ecossistema como universidades e aceleradoras com o intuito de criar, testar e escalar soluções para a vasta gama de problemas existentes no sistema de saúde brasileiro. Tudo conectado ainda com as demandas, pesquisa e experiência do programa de inovação do maior hospital da América Latina.

Além de oferecer estrutura premium para os residentes, como studios privativos, mesas compartilhadas, salas de reunião, call rooms e auditório, o espaço inova com um modelo de Hospital 4.0 que está em constante desenvolvimento e que mostra, plugando as diversas soluções tecnológicas, o futuro da jornada do paciente.

Estamos revolucionando a saúde. Vamos juntos?



End: Rua Dr. Ovídio Pires de Campos, 75

Tel: (11) 4118-3019 Ramal 107

Site: www.distrito.me



José Cláudio Terra

Diretor-Executivo de Inovação e Transformação Digital @Albert Einstein



ALBERT EINSTEIN

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

Com mais de 60 anos de existência, a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein é referência em tratamentos com tecnologia de ponta, atendimento humanizado e expandiu suas fronteiras com ações de responsabilidade social e atividades de ensino e pesquisa. A instituição é responsável pela Eretz.bio, iniciativa para fomentar o empreendedorismo e inovação em saúde.

Saiba mais em: einstein.br

ECOSSISTEMA – HEALTHTECH

REFERÊNCIA EM SAÚDE

Como funciona a conexão da Eretz.bio com as startups?

A Eretz.bio é uma iniciativa de 100% da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, volta da a promoção e suporte ao ecossistema de inovação, que está diretamente alinhada a nossa missão de melhorar a saúde do país.

O que vocês buscam nas startups?

O mais importante para o Einstein é que a gente acredite no projeto de transformação da startup, antes de olhar o retorno econômico. Nós buscamos por soluções que tenham impacto real e de grande magnitude na saúde dos pacientes e no sistema de saúde do país. A segunda coisa é se o empreendedor ou intraempreendedor apresenta base tecnológica e científica que sustente o projeto. Nós respeitamos que muitas vezes os projetos ainda estão em fase inicial e falta validação científica e clínica, nós também olhamos esses casos e buscamos ajudar, trabalhamos muito próximos às startups para ajudá-las a evoluir tecnicamente.

Qual é a tese de investimento de vocês? E as perspectivas para investimentos no futuro?

Os temas que trabalhamos são os mesmo que os fundos de saúde abordam ao redor do mundo, o que diferencia um pouco é buscarmos por soluções que melhorem acesso, dado o contexto brasileiro. Investimos também em eficiência hospitalar e Inteligência Artificial, mas abordamos todos os grandes temas. O importante é a quali-

dade do projeto, da equipe, e a capacidade do Einstein de agregar valor.

Nos últimos 6 anos o Einstein veio investindo e trabalhando o ecossistema e de 3 anos para cá os investimentos na área foram ganhando impacto e volume. Nós continuamos investindo durante a pandemia, e a expectativa é que a gente aumente consideravelmente os investimentos nos próximos meses. Temos visão e compromisso de longo prazo, com um posicionamento otimista.

Como você vê o investimento nas healthtechs no Brasil e nos principais centros do mundo?

A diferença é que os outros países acabam investindo mais em biotech, que é uma área incipiente aqui no Brasil, devido a complexidade e riscos. O Einstein investe nessa área, mas os países desenvolvidos têm muito mais projetos. No geral, a indústria de Venture Capital não compra risco tecnológico, ela quer apoiar modelos de negócio com tecnologias relativamente conhecidas. Na saúde existem diversos riscos, estudos pré-clínicos, estudos em modelos animais, um universo muito distante dos típicos fundos de venture capital que atuam no Brasil. Por isso o Einstein é um player tão importante e diferenciado na área da saúde, pois investe tanto em soluções mais escaláveis baseadas em novos modelos de negócio e saúde digital, como também em soluções de base tecnológica, incluindo medtech e biotech, a exemplo dos grandes centros de saúde do mundo.

CASE SMILINK

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO



smilink
SEU SORRISO EM HARMONIA

Smilink é uma empresa especialista em alinhadores transparentes que tem o objetivo de democratizar o acesso e melhorar sorrisos através de tecnologia, preços acessíveis e uma experiência única.

Saiba mais em smilink.com.br

Como foi a fundação da Smilink? Por que você decidiu empreender?

Marcos Boysen: sou argentino e vim morar no Brasil 5 anos atrás, fazer parte de um fundo de private equity. Saí de lá em 2017 com muita vontade de empreender. Conheci a tecnologia dos alinhadores transparentes por experiência própria, uma vez que usei aparelho fixo na adolescência, mas precisei buscar uma nova forma de alinhar novamente os dentes depois de adulto. Na época, os produtos tinham um custo alto, mas possibilitaram um tratamento rápido e discreto. Pensando nisso, e como o mercado ortodôntico no Brasil é enorme, procurei uma maneira de colocar o produto no mercado brasileiro com menos burocracia e maior transparência, entregando o serviço diretamente para o consumidor e otimizando a experiência, o que diminui o custo e amplia o acesso ao serviço. Com esse propósito, em 2018 fundei a Smilink, acreditamos que muitas pessoas podem se beneficiar e essa é nossa maior motivação.

Como você enxerga o ecossistema brasileiro de healthtechs?

Marcos Boysen: Tem um grande potencial, ainda com muito para avançar, principalmente do lado da telemedicina. A oferta de saúde não satisfaz a demanda, e a tecnologia é uma ferramenta fundamental para reduzir esse gap. Aproveitar melhor o tempo dos doutores, desenvolver produtos com escala, reduzir custos, atingir áreas afastadas fazem parte dos avanços que vão chegar liderados principalmente por novas companhias.

E em comparação com os outros países?

Marcos Boysen: O Brasil é um mercado grande, com uma economia importante e forte adoção a tecnologia a nível regional, mas ainda tem muitas ineficiências. Assim, as startups desse setor ainda têm muito espaço para se desenvolver. Latino America tem muito a avançar no campo da saúde e conta com profissionais de excelente qualidade para essa missão.

**Marcos Boysen é o fundador da Smilink*

PONTOS DE DESTAQUE



Além dos aparelhos transparentes a Smilink oferece kit de clareamento com gel clareador e moldeiras personalizadas.



O diagnóstico é realizado com escaneamento 3D com uma simulação de como os dentes ficarão ao final do tratamento



A Smilink está em expansão para diversos pontos, até o final do ano estarão nas principais cidades do Brasil.

CASE W3.CARE

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO



A W3.CARE utiliza telemedicina e inteligência artificial em plataformas móveis para o suporte ao atendimento dos profissionais de saúde, tanto em atendimentos eletivos quanto para as urgências e emergências. Oferecemos soluções tanto para os profissionais de saúde como para os pacientes, gerando dados epidemiológicos e operacionais em tempo real. Saiba mais em w3.care

Como você enxerga o avanço no uso da telemedicina no Brasil?

Jamil Cade*: A telemedicina aproxima os profissionais de saúde aos pacientes, sobretudo em situações de urgências e emergências. Dentre os benefícios desta modalidade, destacam-se a redução no tempo de atendimento, o encaminhamento mais eficiente, resultando na redução de mortes e sequelas. Desta forma contribui com o importante impacto nos custos à saúde pública e privada. Após a pandemia do COVID-19, que impulsionou a adoção e crescimento da telemedicina, a W3.CARE® passou a oferecer atendimento aos pacientes por meio de suas plataformas com maior nível de segurança e tecnologia, com ferramentas de gestão e inteligência artificial para mensurar em tempo real os recursos utilizados. Assim, proporciona melhores desfechos à saúde dos usuários. Para exemplificar esse fenômeno, destaca-se o TeleCOVID®, plataforma de uso populacional oferecida gratuitamente durante a pandemia, que permitiu mais de 3.000 consultas por telemedicina em todo território nacional, além de outros países de língua espanhola. Como resultado importante, observou-se uma redução de 95% da procura presencial aos serviços de saúde, permitindo conhecer por geolocalização, os dados clínicos e epidemiológicos, além da redução da transmissão viral e controle da pandemia.

Como médico, quais são as principais dificuldades de unir a medicina com tecnologia?

Jamil Cade*: Como médico e empreendedor, uma dificuldade foi conciliar a oferta das plataformas com a segurança necessária em relação aos dados de saúde. Pensando neste problema, a W3.CARE® lançou a plataforma de telemedicina eletiva que permite o nível máximo de segurança, sem utilização de sistemas terceiros embarcados. Além disso, oferece prontuário dedicado e completo; marcação de consultas eletivas, sincronização com os horários médicos; prescrição digital de acordo com a regulamentação vigente e, acompanhamento operacional do profissional de saúde que utiliza a plataforma de telemedicina W3.CARE®.

**Jamil é o fundador da W3.Care*

PONTOS DE DESTAQUE



Vencedores dos Programas SEBRAE SP Capital, Estado e 'Like a Boss'.



Top 10 Venture Ideas 2018, Stanford Ignite Program.



amiA e TeleTrauma permitem o suporte ao infarto agudo e trauma físico.

INVESTIMENTOS

DESDE 2014, US\$ 430M FORAM INVESTIDOS EM HEALTHTECHS NO BRASIL

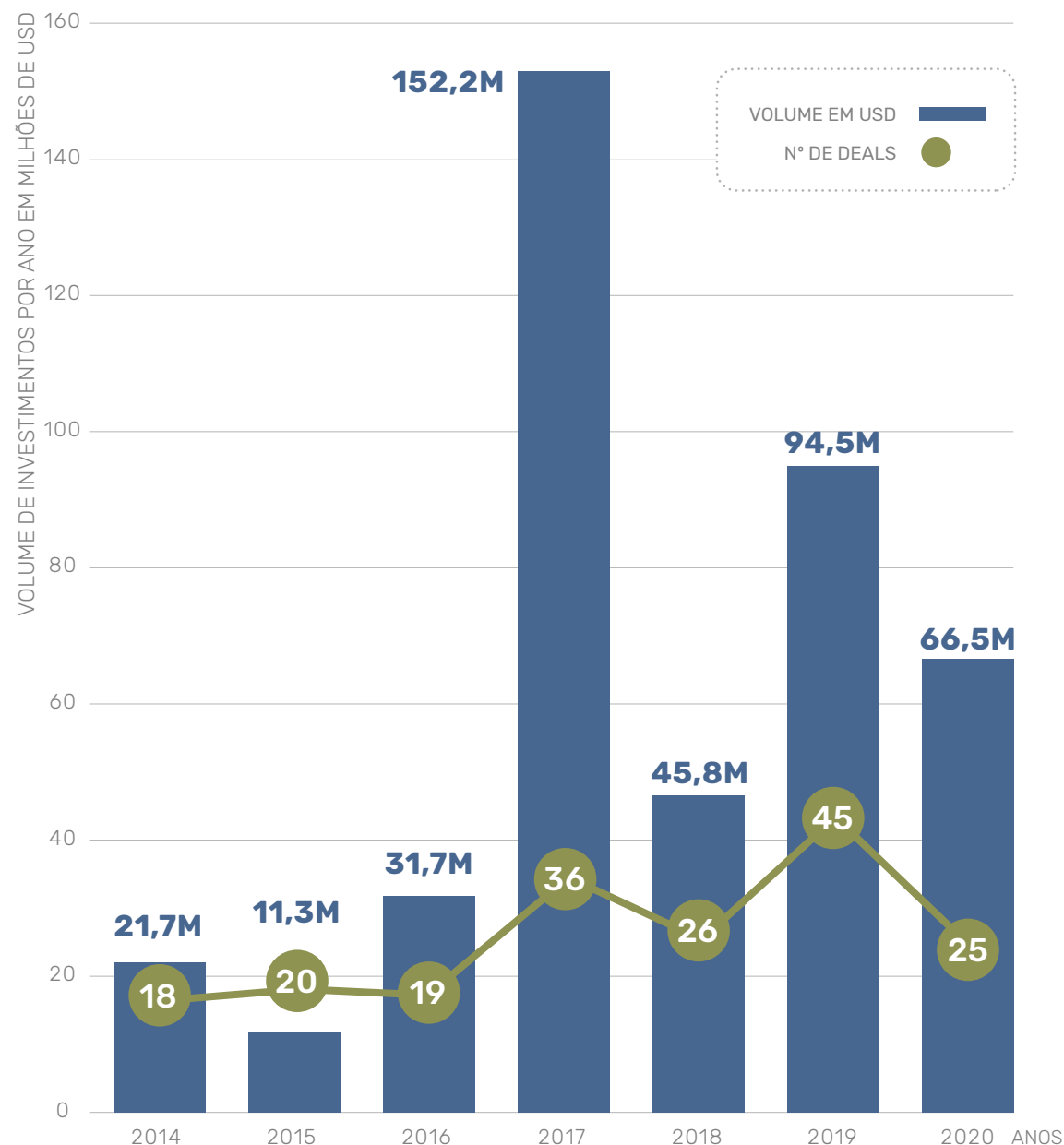
Desde 2014, o Distrito mapeou 189 rodadas de Venture Capital realizadas no setor de saúde.

O ano com o maior volume de capital foi 2017, devido aos aportes multimilionários recebidos pelo Dr. Consulta.

Como as principais gestoras captaram fundos recentemente, a expectativa é que 2020 supere o último ano.

FONTE: DISTRITO DATAMINER

Nº DEALS X VOLUME DE INVESTIMENTOS POR ANO (EM MILHÕES DE USD)





Da esquerda p/ direita:

Guilherme Azevedo, co-fundador;
Matheus Moraes, co-fundador;
André Florence, CEO e co-fundador.

alice

Alice é uma empresa de saúde e tecnologia, que pretende mudar a maneira como as pessoas lidam com sua saúde. Ela é construída em torno da ideia de saúde como deve ser. Cuidados primários – entregues pessoalmente e digitalmente – combinados com um plano de saúde individual e integrado. A empresa tem uma rede de provedores tecnicamente integrada, com um Time de Saúde próprio capaz de coordenar os membros ao longo do sistema, com todos os seus dados de saúde em um só lugar.

Saiba mais em: www.alice.com.br

INVESTIMENTOS – HEALTHTECH

O TIME DE SAÚDE ALICE: UMA NOVA PERSPECTIVA SOBRE SER SAUDÁVEL

Alice nasceu de um propósito: tornar o mundo mais saudável. Mas para isso, percebemos que era preciso, antes de tudo, entender se o nosso produto seria realmente capaz de tornar as pessoas mais saudáveis.

Que a forma como a saúde é oferecida tem problemas, ninguém questiona. Mas como entregar mais saúde para as pessoas de forma efetiva? Existem várias formas. O desafio é encontrar uma solução única, capaz de olhar para o todo. Um formato que não parcele a sua saúde em mil profissionais e lugares, com informações espalhadas.

Saúde vai muito além da medicina

Outro desafio é olhar para a saúde não só como assunto de médico ou o oposto de doença. Saúde envolve também o que as pessoas comem, o quanto elas se exercitam e como elas estão se sentindo. Envolve entender o que faz cada um feliz.

Pensando nisso, criamos o Time de Saúde. Um time formado por profissionais da saúde que tem como objetivo deixar cada membro Alice mais saudável. Como? Dependendo. Afinal, somos diferentes.

Quer se exercitar mais? Temos um preparador físico. Quer comer melhor? Fale com nossa nutricionista. Sem falar no controle de sintomas, seja qual for. Olhamos para a pessoa de forma integral.

A coordenação de cuidado através do Time de Saúde

Na Alice, você não precisa se preocupar em escolher um especialista para alguma queixa ou organizar seus exames em um único lugar.

Nos casos de alguma emergência ou se precisar de um especialista, seu Time de Saúde irá resolver seu problema ou te indicar quando e onde ir, além de preparar o especialista ou hospital para a sua consulta. Isso se chama cuidado coordenado.

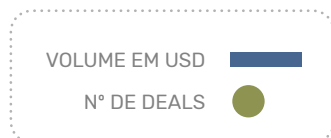
Além disso, seu histórico de saúde estará sempre atualizado no seu app. O que permite que seu Time de Saúde te conheça o suficiente, te acompanhe (pra vida toda) e, principalmente, te olhe como um todo (sem parcelar).

Como tornar as pessoas mais saudáveis? A nossa resposta é essa: um Time de Saúde que, além de saber tudo sobre saúde, sabe tudo sobre a saúde de cada membro Alice. Capaz de causar um impacto profundo na saúde de cada pessoa.

A MAIORIA DOS INVESTIMENTOS É NO ESTÁGIO SEED

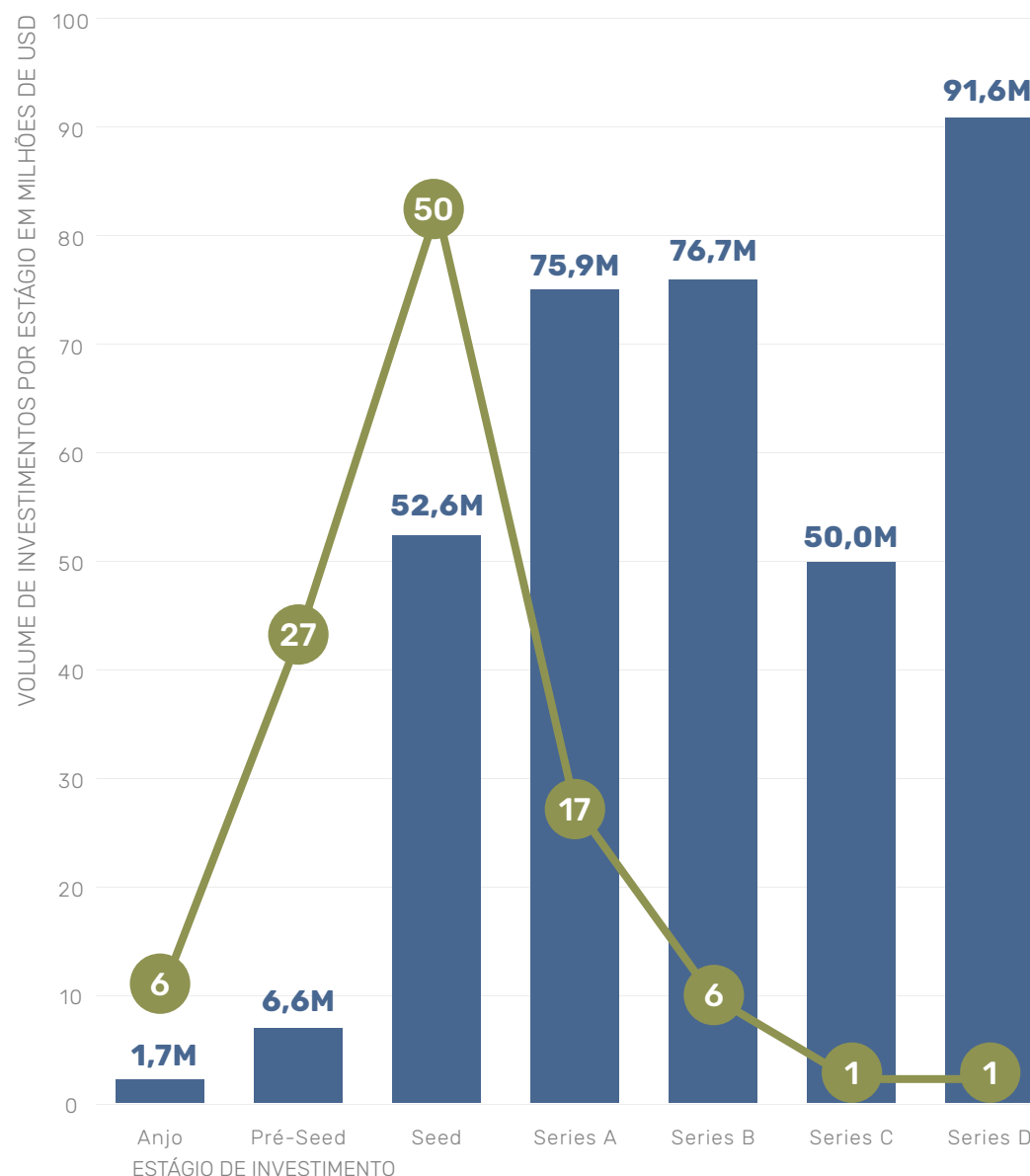
Expomos aqui uma análise entre o número de investimentos realizados e o volume de capital investido em cada estágio de investimento. Ressaltamos que os números de investimento nos estágios Anjo e Pré-Seed não são necessariamente menores do que em outros estágio, mas refletem uma maior dificuldade de capturar essas informações no mercado.

As rodadas de Series A são as mais volumosas entre as healthtechs, o que evidencia a pouca maturidade do setor.



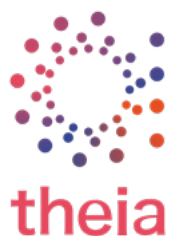
FONTE: DISTRITO DATAMINER

Nº DEALS X VOLUME DE INVESTIMENTOS POR TIPO DE RODADA (EM MILHÕES DE USD)





Flavia Deutsch Gotfryd e Paula Crespi, Fundadoras da Theia



Theia é uma startup focada na saúde de mulheres e crianças. Combinamos uma abordagem multidisciplinar com metodologia proprietária e tecnologia de ponta para trazer o que o melhor cuidado para a saúde física e mental das famílias.

Saiba mais em: theia.com.br/

INVESTIMENTOS – HEALTHTECH

PAIS E MÃES MAIS AMPARADOS

Como surgiu a ideia da Theia? O que inspirou vocês a abrirem a startup?

Flavia e Paula se conheceram durante seus MBAs na Universidade de Stanford, e desde que voltaram ao Brasil estão no ecossistema empreendedor brasileiro. Depois de anos construindo startups de sucesso com os fundadores, as empreendedoras se reconectaram e decidiram trazer suas bagagens em tecnologia para resolver uma dor que fosse muito real na vida das pessoas.

A ideia da Theia surgiu de suas vivências como executivas e mães. Na época, a Paula estava grávida do seu primeiro filho e a Flavia com duas crianças pequenas, e ambas sentiam na pele o desafio de cuidar de suas saúdes e de seus filhos, e equilibrar vida pessoal e familiar. Com isso de gatilho, validaram a oportunidade em suas rodas de amigos, com pesquisas e estatísticas. Levantaram que 48% das mulheres saem do mercado de trabalho dentro de 12 meses do nascimento dos filhos, e a falta de apoio acaba pesando muito nessa estatística – o que apenas se agravou durante a pandemia.

O que diferencia a Theia de outras empresas de telemedicina e psicologia online?

Theia é uma plataforma digital que alavanca dados e experiência do cliente para resolver o desafio de um momento muito particular da vida de pais e mães: o início

da jornada da parentalidade. Justamente por entender como ninguém esse momento e desenvolver uma solução para esse momento, Theia traz uma solução pioneira e diferente do que existe hoje no mercado.

Como foi o processo de captação da primeira rodada investimento? Quais foram os maiores desafios?

O objetivo das fundadoras desde o princípio foi construir um negócio grande alavancado por tecnologia, e para isso entendem que é necessário fazer investimentos relevantes. Por isso decidiram levantar uma rodada seed para construir o coração da plataforma, e assim trouxeram a Kaszek, que é o principal fundo de venture capital da América Latina, e a Maya Capital, que é o primeiro fundo de VC liderado por mulheres na região para investirem na ideia. Os fundos viram como uma grande oportunidade de investimentos, pois acreditaram tanto no potencial do negócio em si como no time fundador.

Desde o primeiro momento, Flavia e Paula discutiram como era importante trazer mais mulheres para investir como anjo no Brasil. Por isso se deram uma meta pessoal: trariam uma mulher anjo para cada investidor homem. Como ainda a grande maioria dos investidores-anjo são homens, foi mais difícil do que imaginavam – tanto que no final a maioria das mulheres fez seu primeiro investimento em startup na Theia.

STARTUPS DA CATEGORIA MARKETPLACE SÃO AS QUE MAIS RECEBERAM INVESTIMENTOS

Com 17% das healthtechs, a categoria de Marketplace recebeu 47% dos investimentos realizados no setor.

Montante puxado principalmente pelo **Dr. Consulta** que sozinho levantou mais de \$180M.

dr.consulta

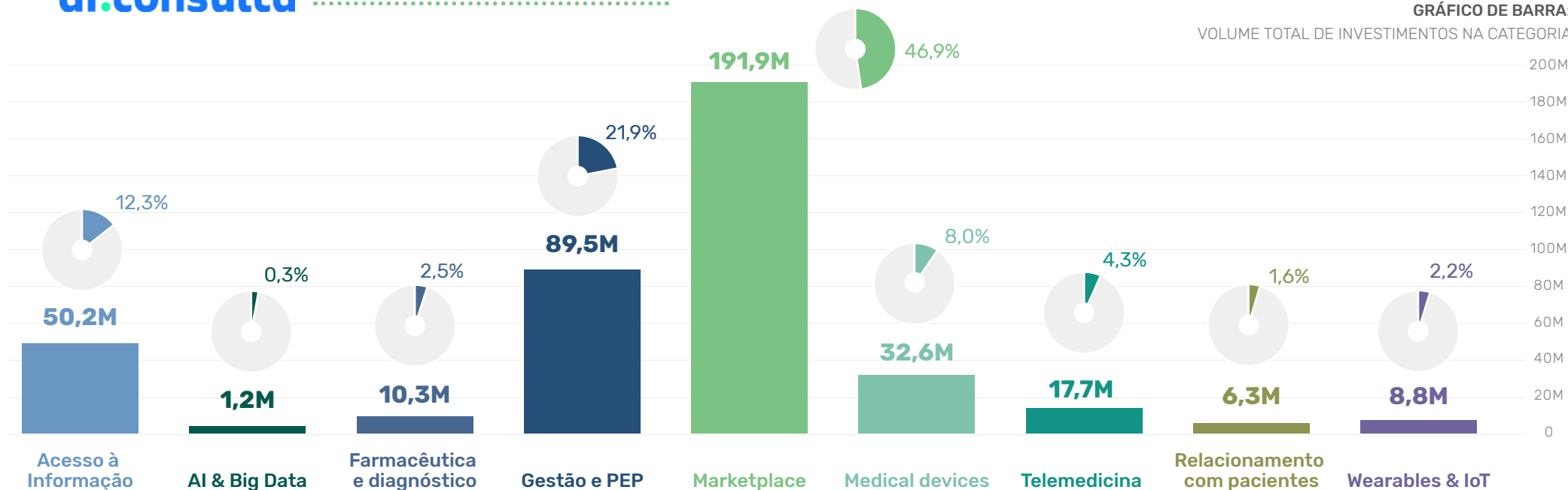
INVESTIMENTO POR CATEGORIA

GRÁFICO DE PIZZA:

PORCENTAGEM DE INVESTIMENTO DA CATEGORIA EM RELAÇÃO AO TOTAL

GRÁFICO DE BARRA:

VOLUME TOTAL DE INVESTIMENTOS NA CATEGORIA



MAIORES RODADAS DE INVESTIMENTO

Startup	Valor da rodada em USD	Ano	Rodada	Investidores
Dr. Consulta	91,6M	2017	Series D	Endeavor Catalyst, Kaszek Ventures, Madrone Capital Partners, Omidyar Network
Dr. Consulta	50M	2017	Series C	Belfer Management, Endeavor Catalyst, Kaszek Ventures, Madrone Capital Partners, Omidyar Network
Dr. Consulta	25,9M	2016	Series B	Kaszek Ventures
KenSci	22M	2019	Series B	Mindset Ventures, OUP, Polaris Partners, UL Ventures
Pixeon	21,5M	2013	Series A	Riverwood Capital
Dr. Consulta	14M	2014	Series A	LGT Capital Partners
Alice	12,5M	2020	Series A	Maya Capital, Canary, Kaszek
Sanar	11,7M	2020	Series B	DNA Capital, Valor Capital Group, Vox Capital, e.Bricks Ventures
Feegow	5,1M	2018	Series A	DNA Capital



Viviane Vieira Malta

Diretora de Administração e Finanças
@ Unimed do Brasil

Eduardo Sleiman Beljavskis

Responsável Estratégia e Inovação
@ Unimed do Brasil

Unimed 

A Unimed do Brasil é a representante institucional das cooperativas Unimed, o maior sistema cooperativista na área da saúde em todo o mundo, com rede de assistência médica presente em 84% do território nacional. Contam com mais de 114 mil médicos, 132 hospitais próprios e 2.730 hospitais credenciados, além de pronto-atendimentos, laboratórios e ambulâncias.

Saiba mais em: unimed.coop.br/

INVESTIMENTOS – HEALTHTECH

TELEMEDICINA: UMA EXPERIÊNCIA EM CUIDADO ENTRE MÉDICOS E CLIENTES

O crescente avanço de novas tecnologias tem influenciado e provocado inúmeras mudanças na área da Saúde, que se traduzem em mais conforto e segurança nas relações entre os médicos e seus clientes. A forma de atendimento por meio da telemedicina foi uma das novidades que ganhou espaço. O recurso possibilita que profissionais realizem consultas com seus clientes e, entre médicos, troquem informações, pareceres e opiniões a distância, representando o exercício da assistência médica por meio da utilização de recursos tecnológicos e de comunicação.

Na década de 90, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu a importância dessa área médica, em especial para casos em que a distância é um fator crítico para a oferta de serviços ligados à saúde. A leitura de laudos entre médicos, por exemplo, já vinha acontecendo no País (isso não é telediagnóstico). O atendimento on-line foi impulsionado com a chegada do novo coronavírus no Brasil, afinal, foi adotado o isolamento social como forma de evitar uma propagação maior do vírus. E para manter o bom gerenciamento da saúde da população, a telemedicina foi reconhecida no País, em caráter excepcional, enquanto durar a situação de emergência, por meio da Lei nº 13.989/2020, sancionada em 16 de abril e em vigor desde a mesma data.

A Unimed do Brasil, buscando atender às necessidades do Sistema Unimed, como maior sistema cooperativista de saúde do mundo, intensificou seus trabalhos e formou um grupo multidisciplinar para, em conjunto com os comitês técnicos, definir regras para utilização da teleconsulta no Intercâmbio Nacional, garantindo a qualidade de atendimento aos beneficiários. Ele é composto por profissionais de variados setores de sua organização: Estratégia e Inovação em TI, Gestão de Saúde, Intercâmbio, Jurídico, Regulação em Saúde e Tecnologia da Informação.

A execução do projeto contempla a inovação do trabalho médico e a manutenção da assistência aos clientes em tempos de distanciamento social. Temos nos dedicado ao mapeamento e à análise das plataformas tecnológicas em uso nas cooperativas Unimeds, visando disponibilizar ao Sistema uma relação de soluções já em operação e diminuindo, assim, o tempo de busca por soluções das Unimeds que estão interessadas em adotar a teleconsulta em sua região. Além disso, em parceria com as Federações, definimos um conjunto de regras voltadas à Segurança da Informação, que devem ser seguidas por todas as plataformas e pelas cooperativas que as utilizam, garantindo a segurança, o sigilo, a confidencialidade e a veracidade do ato médico.

AQUISIÇÕES

Startup	Adquirente	Ano
Grupo RPH	Ygeia Medical	2020
Vitta	Stone	2020
Infoway	Hapvida	2019
Practo Brasil	iClinic	2019
Itec Brazil	Linx	2018
Magma	Stefanini	2018
Pró-Laudo Telerradiologia	Telelaudo	2015
Medicware	Pixeon	2014
Racers	MV	2014
Consulta Remedios	Grupo Codal	2012



A Stone, hipogrifo brasileiro de meios de pagamento, adquiriu a Vitta, que trabalha com gestão de planos de saúde corporativos. O movimento marca a entrada da Stone no mercado de saúde.



A startup iClinic, que atua em soluções em nuvem para clínicas e consultórios médicos, adquiriu a base de clientes da empresa indiana Practo no Brasil, que oferece um software de gestão e agendamento online. A aquisição faz parte de um forte processo de expansão da iClinic.

FONTE: DISTRITO DATAMINER

INVESTIDORES QUE MAIS PARTICIPARAM DE DEALS

 12 DEALS	 10 DEALS
 9 DEALS	 9 DEALS
 8 DEALS	 8 DEALS
 6 DEALS	 6 DEALS
 6 DEALS	 6 DEALS

INVESTIDORES POR NÚMERO DE STARTUPS INVESTIDAS

 10 INVESTIDAS	 8 INVESTIDAS
 7 INVESTIDAS	 6 INVESTIDAS
 5 INVESTIDAS	 5 INVESTIDAS
 5 INVESTIDAS	 5 INVESTIDAS
 4 INVESTIDAS	 4 INVESTIDAS



Quer estar por dentro de tudo que acontece
no mercado de Venture Capital no Brasil?

não deixe de se cadastrar gratuitamente
na nossa newsletter sobre o assunto
e conferir nossos estudos mensais do
Inside Venture Capital Brasil.

ASSINE AGORA

CENÁRIO INTERNACIONAL



Bruno Pina

Chief Digital Officer da @
Astrazeneca Brasil



A AstraZeneca é uma empresa biofarmacêutica global e científica que se concentra na descoberta, desenvolvimento e comercialização de medicamentos prescritos.

Saiba mais em: astrazeneca.com.br

CENÁRIO INTERNACIONAL – HEALTHTECH

O FUTURO DAS TERAPIAS DIGITAIS

Olá pessoal! Para os que ainda não me conhecem, me chamo Bruno Pina, sou o Diretor de Inovação da AstraZeneca Brasil, uma biofarmacêutica global com a missão romper as barreiras da ciência para transformar a vida de milhões de pessoas. Somos um dos mantenedores da Distrito e co-fundadores do Health Innovation Hub em parceria com a área de inovação do Hospital das Clínicas, o InovaHC.

Falar de futuro de alguma coisa em um momento tão único e que as coisas aceleram tão rápido é bastante desafiador, mas em se tratando do setor da Saúde, acredito que o momento pede que isso seja discutido. Escolhi um tema muito relevante atualmente, As Terapias Digitais.

Você sabe o que são as Terapia Digitais?

De forma sucinta, por que cada um traz uma resposta, é que elas são intervenções terapêuticas em pacientes, através de soluções digitais, que comprovaram sua eficácia baseadas em evidências científicas. Estas soluções buscam sempre algum tipo de benefício para os pacientes através da prevenção, tratamento ou gestão da saúde física, mental ou comportamental.

Para ajudar a ficar mais fácil o entendimento, imagine um cenário de um paciente que possui uma doença crônica e que para ter eficácia deste tratamento, é preciso combinar e incorporar uma série de atividades e comportamentos no seu dia-a-dia. Agora imagine que existe uma solução digital que possa ser uma aliada e impulsionadora do tratamento desse paciente junto a seu médico, melhorando significativamente sua qualidade de vida. Ficou mais claro?

Temos algumas startups aqui no Brasil que se enquadram nesse conceito das Terapias Digitais, tais como a WeCancer, Cuco Health, Psicologia Viva, Bright, N2B e muitas outras. Todas elas possuem um ponto em comum – foram criadas para apoiar e melhorar a jornada de tratamento

de alguma doença em um paciente, ou seja, todas essas startups se presentes nesta jornada, irão contribuir positivamente na saúde dele.

É importante destacar que as Terapias Digitais possuem aplicabilidade em quase todo tipo de interação com o paciente e, as soluções que estão se posicionando de maneira mais relevante são as que estão conseguindo unir algumas características, destacando-se as 3 principais abaixo:

- Um profundo entendimento da jornada do paciente e suas reais necessidades
- Construção e evolução do produto/serviço em parceria com o ecossistema de saúde;
- Validação e comprovação científica, em parceria com a academia, da eficácia do produto/serviço conectada com o desfecho clínico do paciente;

No Brasil ainda estamos bem no início no processo de inclusão dessas novas terapias de maneira integrada no sistema de saúde, porém é um processo evolutivo de educação que precisamos passar. Mas, você sabia que este, na Alemanha, esse mercado possui um alcance de 73 milhões de pessoas? Inclusive, houve uma mudança na regulação de saúde no final de 2019 e agora as Terapias Digitais podem ser prescritas por um médico e reembolsadas pelos planos de saúde. Ai você se pergunta: "Reembolsadas? Tipo, o médico me prescreve uma medicação XYZ e um aplicativo para aprimorar minha saúde mental e eu peço reembolso dos dois?" ... é isso mesmo meu amigo, o futuro não está tão distante!

Acredito que este futuro em breve já estará aqui no Brasil e eu sigo torcendo para nosso ecossistema de startups seguir inovando e criando mais soluções como essas para beneficiar a vida de milhões de pessoas. Contem com o nosso apoio e colaboração nesta jornada!

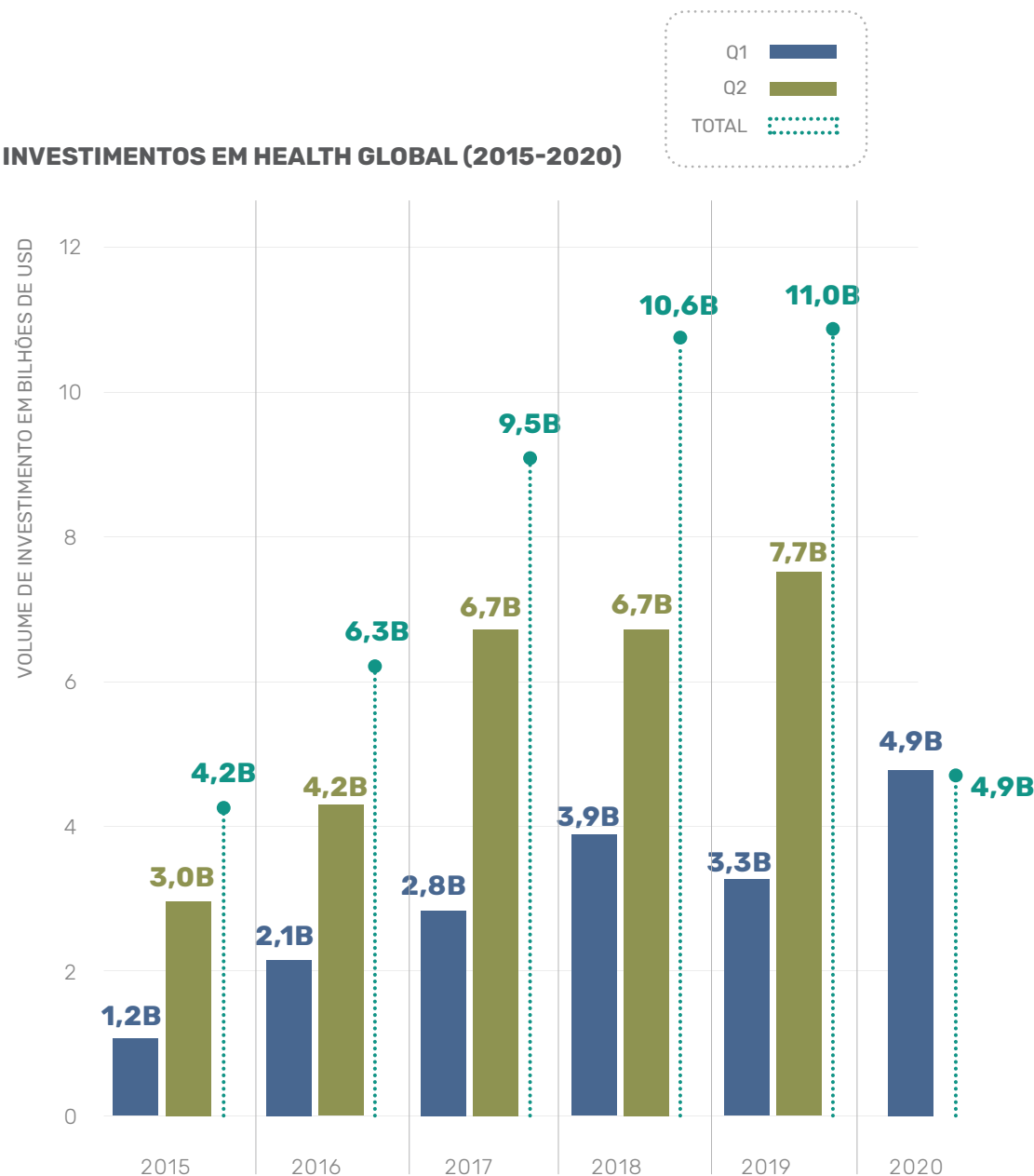
DESDE 2015 MAIS DE US\$ 40 BILHÕES FORAM INVESTIDOS EM HEALTHTECHS GLOBALMENTE

Os investimento em startups de saúde ao redor do mundo vêm crescendo nos últimos anos, ao todo USD 46,5B foram aportados.

O Brasil ainda representa uma parte muito pequena do montante.

FONTE: STARTUPS + HEALTH

INVESTIMENTOS EM HEALTH GLOBAL (2015-2020)



PRINCIPAIS DEALS GLOBAIS DE 2020

Startup	Volume de Investimentos em(USD)	Series
Grail	390M	Series D
ClassPass	285M	Series E
Alto Pharmacy	250M	Series D
Oscar	225M	Venture Round
Erasca	200M	Series B
American Well	194M	Series C
Karius	165M	Series B
KRY	155M	Series C
Concerto HealthAI	150M	Series B
Element Science	145M	Series C

Em Maio desse ano, a healthtech Americana Grail, cuja missão é detectar câncer precocemente, quando puder ser curado, anunciou uma rodada de financiamento da Série D no valor de US\$ 390M com novos investidores.

Em fevereiro de 2020 a startup californiana a Karius, líder mundial em biópsia líquida para doenças infecciosas, garantiu US \$ 165 milhões em uma nova rodada de financiamento liderada pelo SoftBank Vision Fund 21.

A Karius foi pioneira na descoberta e aplicação de DNA livre de células microbianas, permitindo a detecção não invasiva de patógenos em todo o corpo com o seu Karius Test. Hoje, o Teste Karius é usado em mais de 100 hospitais e sistemas de saúde em todo o país.

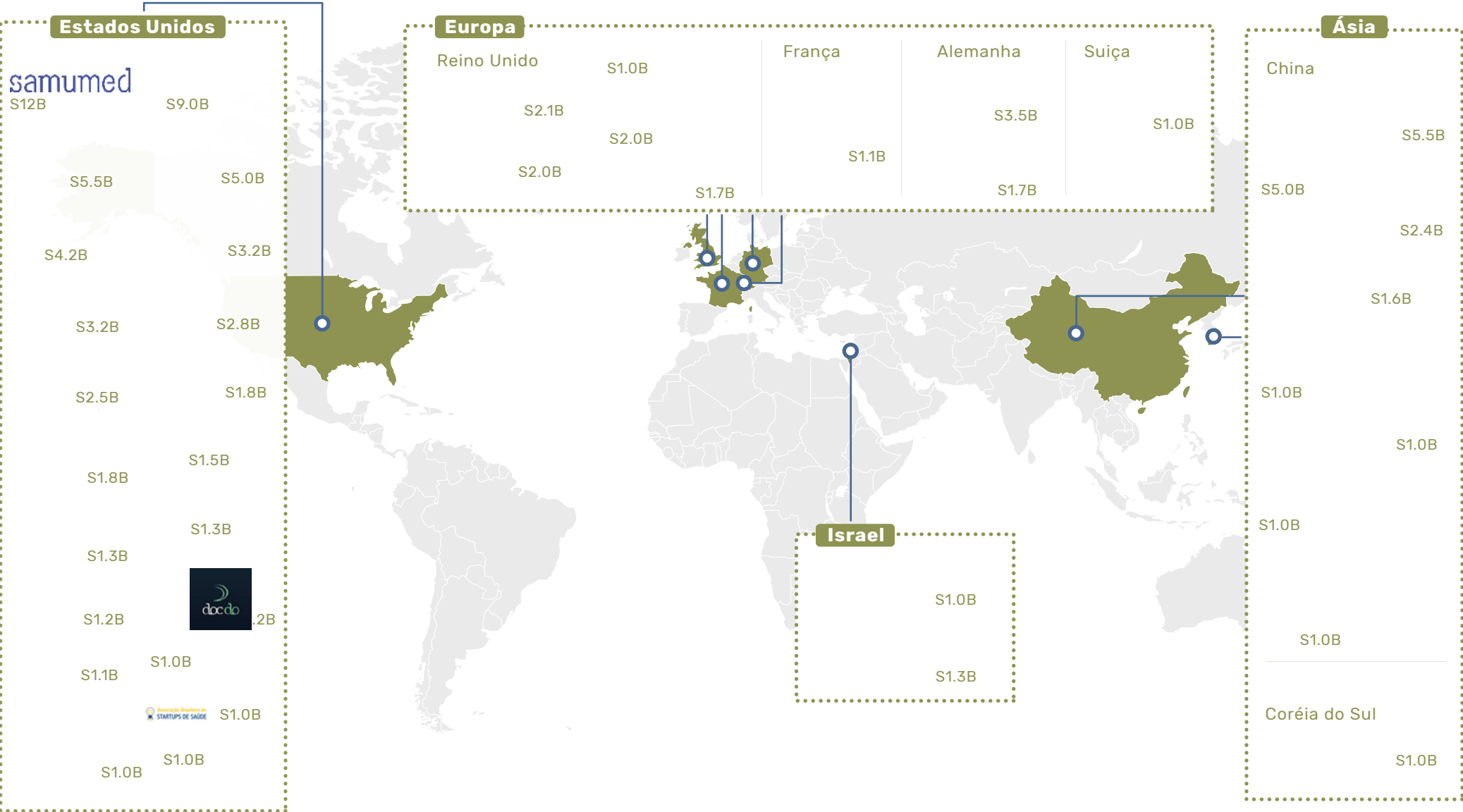
QUEM MAIS INVESTIU EM HEALTHS EM Q1 DE 2020

Origem	Nº de Deals
	USA 7 
	USA 6 
	USA 4 

Origem	Nº de Deals
	USA 4 
	USA 4 
	USA 4 
 UnityPoint Health	USA 4 

UNICÓRNIOS PELO MUNDO

FONTE: CB INSIGHTS



CASE INTERNACIONAL

SAMUMED

samumed

Fundada em 2008 a Samumed é uma HealthTech americana que possui o maior valuation entre as healthtechs no mundo com valuation de US\$ 12 BI.

A empresa é líder em pesquisa e desenvolvimento médico para regeneração em nível de tecido. Utilizando uma plataforma de modulação da via Wnt baseada em pequenas moléculas, é desenvolvido atividades terapêuticas para abordar uma variedade de doenças degenerativas, medicina regenerativa e oncologia.

ANO DE FUNDAÇÃO: 2008

LOCALIZAÇÃO: SAN DIEGO, CALIFORNIA, USA

FOUNDER: OSMAN KIBAR

Saiba mais em: samumed.com



Funding	Volume rodada (USD)	Investidores	Ano
Series B	\$438M	Starling Group, Vickers Venture Partners	2018
Series A	\$220M	-	2013

FONTE: CRUNCHBASE

CASE INTERNACIONAL

CALM



Fundada em 2012 em São Francisco, Califórnia Estados Unidos, a Calm é uma marca líder global em saúde e bem-estar. Com centenas de horas de conteúdo de áudio, o aplicativo Calm ajuda os usuários a lidar com alguns dos problemas de saúde mental mais importantes da era moderna, incluindo ansiedade, estresse e insônia.

Com mais de 60 milhões de downloads a empresa já passou por diversas rodadas de investimentos, conforme a tabela ao lado até se tornar um unicórnio em 2019 com um valuation de US\$ 1.0 BI.

ANO DE FUNDAÇÃO: 2012

LOCALIZAÇÃO: SAN FRANCISCO, CALIFORNIA, USA

FOUNDERS: ALEX TEW, MICHAEL ACTON SMITH

Saiba mais em: calm.com



FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

Funding	Volume rodada (USD)	Investidores	Ano
Series B	\$115M	TPG, GrowthLightspeed Venture Partners	2019
Series A	\$27M	–	2018
Seed	\$578K	–	2014
Seed	\$465K	–	2013

FONTE: CRUNCHBASE



Daniel Christiano

Senior Account Healthcare
Executive @Semantix



Semantix é especializada em Big Data e Inteligência Artificial desenvolvendo soluções no modelo Data Driven para organizações de todos os setores. Seus produtos na área de saúde estão concentrados em 4 pilares: Gestão de risco e qualidade; Modelos de pagamento por performance, intermediação de pagamentos baseados em desfecho; e Eficiência operacional.

Saiba mais em: semantix.com.br

CENÁRIO INTERNACIONAL – HEALTHTECH

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E BIG DATA: IMPORTANTES ALIADOS PARA O FUTURO DO SISTEMA DE SAÚDE

Quando se fala em Big Data Analytics em Saúde é unânime a opinião de que existe um grande potencial. O setor vem sofrendo pressão ao longo dos últimos anos para evoluir, tanto no modelo econômico, quanto no assistencial. Tecnologias disruptivas foram desenvolvidas, o paciente está cada vez mais próximo e o acesso à informação também vem sendo facilitado. Entretanto, a prestação de serviços médicos ainda não passou pela transformação e aceleração digital necessária para romper a barreira que outros setores econômicos já conseguiram. Por isso, diferentes instituições estão aderindo cada vez mais às plataformas analíticas para gerenciar desde custos operacionais, dados clínicos, de exames (muitos em laudos em texto), de tratamento, de medicamentos até prejuízos gerados pelos seguros.

A tecnologia do setor de saúde precisa focar em alguns pontos principais, como a melhora da jornada do paciente e garantia da eficiência operacional. Além disso, a transformação tecnológica precisa ser capaz de processar o grande volume de informações geradas de maneira cada vez mais rápida, a fim de reduzir a complexidade analítica com a aplicação de

tecnologias avançadas, como Big Data, Inteligência Artificial e IoT.

Para tornar os processos do setor mais eficientes, é preciso combater os aumentos desnecessários nos custos médicos e o desperdício de tempo. Dessa forma, as organizações de saúde estão buscando aplicar tecnologias de TI eficazes que lhes permitam consolidar recursos organizacionais para oferecer uma experiência de alta qualidade ao paciente, melhorar o desempenho organizacional e até mesmo criar novos modelos de negócios baseados em dados.

A pandemia de COVID-19 é um dos maiores exemplos de sucesso do uso de tecnologias como IA e Big Data, que têm sido adotadas ao redor do mundo e vêm ajudando os sistemas de saúde a analisar e processar um imenso volume de dados em alta velocidade e em uma ampla rede de assistência médica.

Toda essa capacidade analítica de dados que vem auxiliando na tomada de decisão e servindo de suporte às iniciativas de combate e mitigação do contágio precisa de investimentos sérios e robustos que incentivem o futuro da medicina no mundo.

TENDÊNCIAS

DE PACIENTES PARA CONSUMIDORES

As pessoas estão tendo cada vez mais interesse e controle sobre a própria saúde. O que pode ser notado com o aumento do uso de dispositivos vestíveis, aplicativos de saúde e bem-estar, e também com a onda de produtos e serviços de saúde em domicílio, seja para cuidados primários, gerenciamento de doenças crônicas ou cuidados paliativos e de longo prazo, e ainda na crescente das comunidades online e sites de comparação (de médicos, hospitais e produtos farmacêuticos).

O desejo de acesso em tempo real aos serviços de healthcare levou a uma rápida consumerização do setor, em que o paciente tem voz ativa e participa das decisões relacionadas à sua própria saúde. Isso forçou todos os elos da cadeia a se concentrarem ativamente na experiência do cliente (CX), a qual tem se tornado prioridade.



O USO DA NUVEM

Houve uma grande mudança na geração, consumo, armazenamento e compartilhamento de dados na saúde. As plataformas em nuvem aumentam a colaboração entre médicos e pacientes e tornam o processo de consulta mais eficiente. Um dos maiores benefícios da armazenagem na nuvem é a interoperabilidade, que visa estabelecer integrações de dados em todo o sistema de saúde, independentemente do ponto de origem ou armazenamento. O que facilita a aplicação da análise de Big Data e dos algoritmos de inteligência artificial nos dados, impulsionando a pesquisa médica. Ainda, a computação em nuvem democratiza os dados e dá aos pacientes o controle sobre sua própria saúde, agindo como uma ferramenta para a educação e o envolvimento do paciente.

DATA SCIENCE AND PREDICTIVE ANALYTICS

Trabalhar com um paciente com uma doença crônica pode gerar uma grande quantidade de informações, mas descobrir e compactar todos os dados disponíveis em algo acionável pode ser um desafio. Melhorias na ciência de dados e análise preditiva, no entanto, tornaram possível para os profissionais buscarem insights mais profundos. Um médico pode, por exemplo, alimentar informações coletadas dos históricos de ascendência e família em sistemas baseados em IA para criar um perfil estatisticamente fundamentado e diagnosticar problemas mais rapidamente. Dados ricos podem ser obtidos de fontes sobre o ambiente circundante, permitindo que os médicos identifiquem e resolvam problemas endêmicos de regiões, famílias, negócios e outros grupos populacionais.



ROBÓTICA

Os engenheiros de robótica desenvolvem assistentes médicos, roupas de reabilitação e até unidades cirúrgicas que podem realizar procedimentos que salvam vidas. Essas máquinas podem executar procedimentos minimamente invasivos, que diminuem a dor e o tempo de recuperação de pacientes. A Johnson & Johnson em colaboração com a Alphabet, também deve entrar no mercado este ano com seu próprio robô cirúrgico que pode realizar biópsias pulmonares, um dos maiores avanços no meio.

Os robôs também são projetados para serem capazes de realizar tarefas repetitivas e monótonas, para que a equipe humana tenha mais energia para lidar com questões que exigem habilidades de tomada de decisão, criatividade e, acima de tudo, cuidado e empatia. Um dia, os robôs que tiram sangue podem aliviar os enfermeiros desse exercício pesado, e podem até realizar testes de laboratório sem a intervenção de humanos.

REALIDADE AUMENTADA (AR) E REALIDADE VIRTUAL (VR)

As aplicações de AR e VR vão muito além do reino do entretenimento. No setor de saúde já existem essas tecnologias têm sido utilizadas para tratar doenças físicas e psicológicas. Já vemos ferramentas de reabilitação desenvolvidas para ajudar pacientes a se recuperar de um derrame e deficiências corporais com o uso óculos de realidade virtual. Outro exemplo é o uso da tecnologia para alívio da dor, profissionais acreditam que fornecer experiências de RA ou RV aos pacientes pode aliviar a dor e servir como uma alternativa aos medicamentos. Os ambientes imersivos podem distrair os pacientes de dores físicas e até mentais, sem o risco de dependência, comum em opióides e outros medicamentos. Além disso, o treinamento médico também tem sido aperfeiçoado com o uso de realidade virtual.

Fontes:
www.healthitoutcomes.com
medicalfuturist.com
www.dronesinhealthcare.com
www2.deloitte.com/us/en/insights



DRONES

Os drones podem ajudar a fornecer cuidados de saúde mais eficientes aos pacientes à distância. A rápida entrega de vacinas, medicamentos e suprimentos diretamente à fonte pode anular surtos de doenças transmissíveis com risco de vida. Equipamentos de comunicação, tecnologia móvel e abrigo portátil compõem a vasta lista do que pode ser entregue rapidamente para áreas onde danos críticos à infraestrutura impediriam o transporte aéreo terrestre típico. Em Nevada, a fabricante de drones Flirtey está trabalhando com a Autoridade Regional de Serviços Médicos de Emergência do estado em um plano para entregar desfibriladores após certas chamadas. Os expedidores podem oferecer instruções de uso por telefone.

CONCLUSÃO

Mais um ano se passou, já estamos na terceira edição do nosso Healthtech Report, uma vertical que o Distrito está cada vez mais imerso, no âmbito físico e digital. Passamos de 248 startups mapeadas em 2018 para 542 neste ano, além de todo o ecossistema que não para de crescer. Saúde é um setor gigantesco no Brasil, cheio de falhas e incentivos desalinhados, gerando oportunidades para inovações incrementais e disruptivas no país. Principalmente no momento que estamos vivendo hoje, que obrigou os agentes mais tradicionais a virarem seus olhos para a importância da tecnologia.

A categoria predominante entre as healthtechs continua sendo a de Gestão e Prontuário Eletrônico, apesar de termos visto diversas startups ampliarem seu escopo em telemedicina, que teve lei sancionada em abril. Também é notável o movimento de aproximação entre grandes empresas e startups do meio, as quais têm aberto hubs, centros de pesquisa, eventos e programas de inovação aberta a fim de se conectarem ao ecossistema. A relevância da inovação nas instituições de saúde não está mais em questionamento.

Apesar de ser o terceiro maior setor em número de startups no país, as healthtechs estão longe do pódio no quesito investimentos, ocupando apenas o oitavo lugar em volume total de aportes. A baixa maturidade

do setor também é evidenciada no tipo de rodadas realizadas, apenas o Dr. Consulta levantou funding do tipo Series C e D. Mas a expectativa é de aumento na atração das startups do meio por parte dos investidores, acelerada pela transformação digital do Coronavírus.

As tendências internacionais de saúde apresentam um cenário futurista, mas em que já podemos notar alguns players locais atuando. Também é presente a transformação das relações entre pacientes e agentes de saúde, mais do que nunca é esperada transparência de informações e uma participação ativa de cada um nas decisões que envolvem sua própria saúde. Com isso, fazem sucesso as soluções que focam na experiência do consumidor.

Por fim, termino este estudo entusiasmada com o ecossistema pujante que rodeia as healthtechs. Encontramos uma rede de empreendedores empenhados e dispostos a compartilhar suas experiências e conquistas e todo um ecossistema se organizando para dá-los o melhor suporte possível. Entre os maiores empecilhos, segue a dificuldade de adaptação dos órgãos regulatórios às novas tecnologias, o que retarda a curva de desenvolvimento dessas startups e a aderência de suas soluções no mercado.



Julia Benavides

Dataminer @ Distrito

TERMOS DE USO E REPRODUÇÃO DESTE MATERIAL

Todas as informações e conteúdos presentes neste material são propriedade dos seus realizadores. É vedada sua utilização para finalidades comerciais e publicitárias sem prévia autorização. Estão igualmente proibidas a reprodução, distribuição e divulgação, total ou parcial, dos textos, figuras, gráficos que compõem o presente report, sob qualquer adulteração e sem que a sua fonte seja citada.

QUER ENTENDER COMO USAR OS DADOS DO ECOSSISTEMA
BRASILEIRO DE INOVAÇÃO PARA SAIR NA FRENTE EM SEU NEGÓCIO?

DATAMINER@DISTRITO.ME

AGORA É A SUA VEZ. A EQUIPE DO DISTRITO DATAMINER QUER SABER QUAIS FORAM AS
SUAS IMPRESSÕES, CRÍTICAS E/OU SUGESTÕES SOBRE O DISTRITO HEALTHTECH REPORT.

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR NOSSO FORMULÁRIO](#)

REALIZAÇÃO

DIST^YITO

SPONSORS



APOIO

